ANNO LXIX — DOMINGO 23 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 165

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2[illegible] de Julho.

Foi exonerado do cargo de chefe de locomoção da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, o engenheiro Xavier Ferreira, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro Frederico Cox.

— Foi exonerado do cargo de 1.º secretario da Legação do Brazil em Montevidéo o Dr. Alfredo Gomes Ferreira.

— Os bancos pela manhã abriram com a taxa de 11 1|4 e á tarde a 11 1|2 sobre Londres, sem tomadores.

BERLIM, 22 de Julho.

Ha divergencias no gabinete acerca das propostas apresentadas pelo ministro da guerra.

Consta que este pedirá demissão.

PARIS, 22 de Julho.

Effectuou-se o encerramento das sessões da Camara dos Deputados.

As eleições novas para o corpo legislativo deverão effectuar se na primeira quinzena do proximo mez de Agosto.

MADRID, 22 de Julho.

Na Corunha deram-se graves desordens determinadas pela opposição do povo aos novos impostos.

Foram presos 40 dos principaes cabeças do movimento.

RIO DE JANEIRO, 22 de Julho, ás 9 horas e 58 minutos da noite.

* Falleceu, hoje, ás 5 e 1|2 horas da tarde, Luiz Caetano da Silva, empregado da Secretaria do Ministerio dos Negocios Exteriores, e correspondente telegraphico do *Diario de Pernambuco*.

* A hora adiantada (10 horas e 20 minutos da noite) em que recebemos este telegramma, não nos permitte dizer o que mereça o honrado cidadão á que se refere o mesmo telegramma. Fal-o-hemos no proximo numero.

A REDACÇÃO.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi exonerado a pedido o bacharel Bento José de Lamenha Lins de substituto do juiz seccional do Paraná, sendo nomeado o bacharel Felinto Manoel Pereira.

— Foi exonerado nos termos do art. 2.º da lei n. 28 de 8 de Janeiro de 1892 o bacharel Joaquim Candido Lisboa de procurador seccional do Estado do Amazonas e nomeado para esse cargo o bacharel Americo Carlos de Gouvêa.

— Foi mandado pagar pela Alfandega de Pernambuco os ordenados do juiz de direito da comarca de Campina Grande no Estado da Parahyba, Dr. Bernardino Lindolpho de Mendonça, declarado em disponibilidade, pelo decreto de 10 de Março ultimo, será pago dos seus ordenados pela Alfandega de Pernambuco.

Ministerio da Industria e Viacção

Foi declarado a directoria geral dos correios, em resposta á sua consulta relativa a estarem ou não sujeitos ao imposto sobre vencimentos os auxiliares do thesoureiro, os praticantes e carteiros internos da respectiva repartição, que segundo informou o Ministerio dos Negocios da Fazenda, ao qual foi affecto o assumpto, e á vista das circulares ns. 136 de 30 de Outubro de 1886 e 102 de 12 de Outubro de 1888 e do aviso n. 63 de 7 de Agosto do mesmo anno, os referidos empregados estão sujeitos ao pagamento do imposto por serem os seus vencimentos superiores a 1:000$000.

— Concedeu-se permissão ao ex-encarregado do escriptorio technico da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Eduardo Augusto Guilherme Thompson, para continuar a contribuir para o monte pio dos empregados do Ministerio da Industria.

Foram expedidos os seguintes avisos:

Declaro vos, para os devidos effeitos, que, de accordo com o que propuzestes por officio n. 318 de 19 de Maio ultimo, fica substituido o art. 8 das instrucções approvadas por portaria de 17 de Dezembro de 1892 pela seguinte disposição:

« A acta da tomada de contas com o balanço do semestre, os quadros estatisticos exigidos pelo regulamento e um inventario minucioso dos documentos de despezas, depois de serem estes numerados e rubricados pelo engenheiro fiscal, serão remettidos os documentos ao inspector geral.

Todos os documentos acima, com excepção dos quadros estatisticos, serão em duas vias.»

Saude e fraternidade.—A. de Paula Souza.—Ao inspector geral de estradas de ferro.

— Ao mesmo inspector:

De accordo com a proposta que fizestes por officio n. 275 de 1 de Maio ultimo, autoriso-vos a remoção do engenheiro José Antonio da Silva Maia, de fiscal de terceira classe junto á Estrada de Ferro de Petrolina ao Piauhy, para servir na mesma classe, na rêde da Leopoldina, na vaga alli existente, deixando se por emquanto de designar fiscal para aquella.

— Foi nomeado Luiz Maria de Oliveira, thesoureiro pagador da Inspectoria do 4º districto dos Portos Maritimos.

— Foi fixado definitivamente o maximo do capital garantido para o prolongamento da Estrada de Ferro da Companhia Tram Road e Nazareth, em 1.800:000$, de accordo com o decreto n. 10,125 de 15 de Dezembro de 1888.

— Foram approvados as plantas e orçamentos das obras de arte a construir-se na linha principal e ramal da Estrada de Ferro Central da Bahia.

— Foi declarada caduca a concessão constante do decreto n. 958 de 5 de Novembro de 1890, para construcção, uso e gozo da estrada de ferro da cidade de Maceió a Leopoldina, com um ramal para Porto Calvo.

— Foi declarada caduca a concessão de favores feita a José Thomaz Pires Machado Portella para estabelecimento de engenho central destinado ao fabrico de assucar e de alcool de canna, no municipio de Muribeca, Estado de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 11 do corrente, foram transferidos para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados ás armas a que pertencem, o 2º tenente do 4º batalhão de artilharia addido ao 2º regimento da mesma arma Thomaz de Aquino Carlos de Araujo e o alferes do 36º batalhão de infantaria Joaquim Galvão Several, visto terem sido considerados réos de deserção simples, por sentença do conselho de investigação de 8 do corrente mez.

— Foi dispensado a pedido do commando da escola militar do Ceará o tenente coronel do Estado Maior de artilharia Francisco Xavier Baptista.

— Foram transferidos na arma de infantaria os capitães: da 1ª companhia do 10º batalhão para ajudante do 8º, Antonio Velas e para aquella companhia o ajudante do 8º Alfredo Tavora; para o 21º batalhão, o tenente do 7º, José Mattoso; para o 15º o tenente do 26º, Joaquim S. de Andrade, e para o 26 o tenente do 15º. Luiz Ferreira França, ao alferes do 8º regimento de cavallaria, Aristides Cezar Plaisant, para o Estado do Paraná, indo primeiro a Santa Catharina, de onde voltará para aquelle Estado.

— Mandou-se submetter a conselho de investigação o general Bento José Fernandes Junior, o coronel do 36º de infantaria Geographo de Castro e Silva, o major do estado maior 1ª classe Antonio Constantino Nery, o major do 31º de infantaria Sucupira de Alencar Araripe, o capitão do 3º de infantaria José de Alencar Araripe e o 1º tenente do 3º regimento de artilharia Claudio da Rocha Lima.

— Foram concedidas honras de posto de tenente-coronel do exercito ao tenente-coronel da guarda nacional José Theodoro Lopes e as de majores ao capitão honorario Arsenio Delcapio Venoso da Silveira e a Romão Ferreira Filho, e de capitão ao tenente honorario José Candido Varão.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE JULHO DE 1893

Antonio da Silva & C., pedindo permissão para venderem estampilhas estaduaes.—Informe o inspector do Thesouro.

Bacharel Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante, promotor publico do municipio de Caruarú, pedindo 60 dias de licença.—Prejudicado.

Candido Alexandrino Borges Uchôa, guarda da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.— Sim, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de.... 245$490, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado.—Informe, com urgencia o inspector do Thesouro.

Companhia Pernambucana de navegação, pedindo entrega de documentos.— Entregue-se, mediante recibo.

A mesma, pedindo pagamento da quantia de 72$000, importancia de passagens dadas por conta do Estado.—Informe o inspector do Thesouro.

A mesma, pedindo pagamento de duas contas na importancia de 360$000.—Informe o inspector do Thesouro.

Fielden Brothers, emprezarios da illuminação a gaz da cidade, pedindo pagamento da quantia de 787$000, importancia do gaz consumido na illuminação interna e externa do Palacio do Governo, de Abril a Junho findo.—Informe o inspector do Thesouro.

José Geremias da Costa, pedindo passagens para si e sua familia até o Ceará.—Concedo.

Bacharel Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, chefe da 3ª secção da contadoria do Thesouro, pedindo aposentadoria.— Como requer.

José Antonio da Silva Pinto, pedindo o theatro Santa Isabel para nelle funccionar a Companhia Infantil, durante o mez de Agosto.—Informe a inspectoria do Theatro.

Luiz Fernandes Caluête, escrivão do jury do municipio de Palmares, pedindo uma gratificação, visto o municipio ter-lhe tirado as custas a que tinha direito.—Dirija-se ao Poder Legislativo.

Maria Marcionilla Pereira Lima, professora publica do municipio de Gamelleira, pedindo a gratificação de merito.— Passe-se portaria concedendo a gratificação de bons serviços.

Maria Rosa do Nascimento, pedindo passagem para o Presidio de Fernando de Noronha.—Deferido.

Nicéas da Silva Gusmão, contractante dos reparos da estrada de rodagem de Olinda, pedindo pagamento do que se julga com direito.—Defedo com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira, juiz de direito do municipio de Canhotinho, pedindo justificação de faltas de 19 a 25 de Junho findo.—Justifico. Depois de feitas as precisas notas no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Thesouro do Estado para os devidos fins.

Padre Pedro da Purificação Paes e Paiva, proprietario do predio que serve de quartel e cadeia no municipio de Canhotinho, pedindo pagamento dos alugueis vencidos.— Complete o sello.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de Julho de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

(*Continuação*)

A CIDADE

Hospitaes de isolamento.—Ha necessidade inadiavel de mais dous hospitaes de isolamento n'esta cidade. O « Santa Agueda », construido por occasiao da grande epidemia de variolas que aqui houve ha uns quatro annos, recebe tambem doentes de sarampam, que acabam d'esta molestia para contrahir muitas vezes a variola e vice versa, segundo a pratica estabelecida de se mandar para alli pessoas affectadas de qualquer das duas molestias. E', como todos os estabelecimentos hospitalares desta terra, uma instituição particular.

Convém, quanto antes, obviar uma tal calamidade, mandando o governo construir e custear por sua conta um hospital para nelle serem recebidos os doentes de uma ou de outra d'essas molestias. Esta promiscuidade incomprehensivel é que não pode continuar a ter lugar, diante das exigencias da hygiene e dos principios de humanidade.

O segundo hospital de isolamento de que temos tambem urgente precisão é para febre amarella; porquanto dando-se o caso de apparecer ella entre nós, e haverem doentes que se não possam tratar em seu domicilio, ou por falta de bôas condições de salubridade, ou por carencia de recursos do doente, não temos para onde mandal o sem perigo para a saude publica.

Existe, é verdade, o Lazareto da Ilha do Pina, que é um estabelecimento federal destinado a quarentenas, ou melhor: para servir de deposito de doentes de molestia transmissivel, vindos a bordo de navios que aqui aportam; mas d'elle não se podem utilisar as autoridades sanitarias do Estado.

Assim, julgo que não podemos prescindir de um hospital para onde devam ser remettidos os individuos atacados d'aquella molestia, que por ventura a contraiam em terra e que estejam nas condições especificadas acima.

O proprio Lazareto do Pina poderia servir para esse mister, desde que o governo federal abra mão d'elle, quando se resolver a construir o lazareto fixo do porto de Pernambuco.

Transporte de contagiados.—E' esta uma difficuldade que de longa data embaraça o serviço sanitario do Recife, sendo aliás tão simples removel a, visto como a cousa resume-se em querer a administração munir-se de vehiculos apropriados para a conducção de doentes.

Constantemente estão a pedir transporte á inspectoria de hygiene para pessoas atacadas de molestias contagiosas, sem que a repartição tenha meios de satisfazer o publico. Em circumstancias muito criticas tem-se alugado um carro ordinario de passeio, mas por um preço tal, que em dous ou tres mezes tem-se pago, muitas vezes, o valor do vehiculo.

As cocheiras, por sua vez, recusam-se a fazer o transporte de taes doentes, uma vez que a inspectoria de hygiene não deixa voltar o carro sem passar por uma desinfecção rigorosa, que consome algum tempo e obriga a despezas. Não pode, entretanto, ser mais difficil a posição das autoridades sanitarias e do publico em taes emergencias.

Em toda a parte esse transporte é feito por conta da administração publica em carros especiaes, com todas as garantias e commodidades para os doentes, que alli encontram um leito macio para estar a vontade.

Alguns d'esses carros, usados nos Estados-Unidos, dispõem de dous leitos superpostos, uma pequena ambulancia de urgencia e têm dentro um lugar para a pessoa ou enfermeiro que acompanha o doente.

Na capital federal desde algum tempo funccionam taes carros, com grandes vantagens para o publico.

E' obvio que deve haver um carro especial para o transporte de doentes de cada uma das molestias: febre amarella, variola e sarampam, que são as que nos preoccupam aqui, devendo cada um d'elles ser pintado de côr differente conforme a molestia a que se destina, e soffrendo, além d'isso, no fim do dia, uma desinfecção completa.

Porque não montamos já um tão util serviço, que virá concorrer poderosamente para melhorar a salubridade d'esta capital?

Mortalidade—Nunca foi bem comprehendida pelos nossos governos a utilidade da estatistica, que sempre foi entre nós tratada com pouco caso.

Uma repartição geral que houve no tempo do imperio foi logo supprimida, naturalmente por onerosa aos cofres publicos, mas foi aposentado o seu director em pleno vigor physico e intellectual, tanto assim que depois de longos annos acaba de ser nomeado para um logar da maior responsabilidade e que requer muita actividade, como é o de presidente do Tribunal de contas.

D'ahi vem talvez o facto de não termos pessoal habilitado para um serviço tão apreciado em outros paizes, que tiram todo o proveito e esclarecimentos que elle fornece ás administrações; e é por isso tambem que quando se procura organisar qualquer estatistica entre nós lucta-se com as maiores difficuldades e não se encontram dados que mereçam fé (quando por acaso elles existem) nem uma base segura para qualquer comparação.

Ha dois annos o governo da republica querendo começar a sua vida com uma especie de balanço no paiz, mandou fazer um recenseamento geral da União; mas este, que pouca fé ha de merecer pelas suas grandes lacunas e omissões, conforme observou-se no acto de ser executado, até hoje ainda não pôde ser apurado, o que parece incrivel a quem conhece o numero formidavel de pessôas empregadas em sua apuração.

Nestas condições, ignorando eu o numero real de habitantes do Recife, como já fiz sentir em outro logar d'este trabalho, e na falta de dados completos e exatos relativamente aos nascimentos, casamentos, obitos, etc, que se dão aqui annualmente, deixo de apresentar por ora uma estatistica demographica d'esta capital.

Emquanto não se reformar a repartição de hygiene habilitando-a com pessoal apto e com os meios de obter os dados necessarios para conseguir-se organisar seriamente este serviço, nada se pode fazer em tal sentido que valha o trabalho especial e penoso que dá.

E para não repetir os calculos incompletos e pouco seguros de outros que têm tentado fazer a estatistica medico-demographica do Recife, e isto somente na parte que se refere aos obitos, e ainda assim deixando alguns quarteirões fóra do quadro a falta de dados, mesmo pouco positivos, eu apenas consigno que por aquelles calculos a mortalidade do Recife é mais ou menos igual a da maior parte das cidades européas, contra as quaes não se allega insalubridade, sendo ellas alem disso dotadas de melhoramentos de que nós absolutamente não dispomos, e que uma vez adqueridos hão de concorrer ainda mais para melhororar as nossas boas condições hygienicas.

(Continúa)

Questura policial

Secção 2.ª — N. 164 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 22 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Tiago Vieira da Silva, alienado, com destino ao Azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Vitalino Alves da Fonseca, alienado, com destino ao Azylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Manoel Laurentino Alves, conhecido por Manoel Voador, como vagabundo e desordeiro.

— Communicou-me o capitão Antonio da Costa Monteiro, a quem competio na noite de hontem o serviço de ronda-maior, que as patrulhas para o policiamento da cidade foram destribuidas ás 10 e 1/2 horas e recolheram-se ás 4 horas da madrugada de hoje, nada tendo occorrido digno de menção.

— Pelo subdelegado do 2º districto de S. José foram remettidas a esta Questura duas imagens da Conceição, ainda por acabar, as quaes foram tomadas a um gatuno e bem assim um chapéo de feltro, pertencente a um passageiro da via-ferrea de S. Francisco, que o deixou cahir na occasião em que o trem deixava a estação de Afogados.

— Do Dr. juiz do 1º districto municipal de Amaragy recebi o seguinte officio:

« Juizo do 1º districto do municipio de Amaragy, 10 de Julho de 1893.

« Cidadão.—Levo ao vosso conhecimento que no dia 29 do mez proximo passado, em terras do engenho Amaragy e em casa de um morador do mesmo engenho, de nome Manoel Antonio da Silva, travou-se uma lucta entre o referido morador e um grupo de individuos que o foram provocar, resultando sahirem feridos o dito morador por um individuo do mesmo grupo de nome José Damião de Sant'Anna, com um ferimento de golpe que decepou as primeiras phalanges dos dedos médio e indicador da mão esquerda, além de outros de menos importancia, e um individuo de nome Antonio Pereira da Silva, por Manoel Antonio da Silva, com um ferimento na região mesograstica com 51 caroços de chumbo interessando o lado esquerdo do thorax e outro no ante-braço esquerdo com 4 caroços.

« Tendo sciencia do facto, para lá me dirigi e effectuei a prisão dos criminosos e contra os mesmos procede na fórma da lei. «

— No dia 2 do corrente compareceu a presença deste juizo José Antonio do Nascimento conduzindo preso seu filho Manoel do Nascimento, que no referido dia, em terras da propriedade Chã de Areia, deste municipio, pelas 9 horas da manhã e em casa de residencia de José Joaquim dos Santos ferira a este com uma faca na parte média da região umbelical com pollegada e meia de profundidade e uma de extensão, e a um seu filho de nome Joaquim José dos Santos, occasionando-lhe dous ferimentos, um no hypocondrio esquerdo na região hypogastrica do abdomen com 10 centimetros de profundidade e 3 de extensão, interessando o braço directamente e outro no hypocondrio direito da mesma região abdominal, entre as ultimas falsas costellas direitas e calon direito com 5 centimetros de profundidade e 3 de extensão.

« Aqui convém notar que o criminoso estava para casar com uma filha e irmã dos feridos, a qual tambem foi victima, pois que o assassino de seu pai e irmão, e seu futuro sogro roubara a sua honra dias antes ao que teve lugar o facto que levo ao vosso conhecimento.

« Contra o criminoso, que foi por ordem deste juiso recolhido á cadeia desta cidade, procedo ás diligencias da lei.

« Communicou-me o juiz do 2º districto, remettendo para ser recolhida a Casa de Detenção Francelina Maria da Conceição, que procede contra esta nos termos da lei por ferimentos feitos em Ursulina Maria da Conceição e Josepha Maria da Conceição.

« Pelo juiso do 3º districto foi preso e recolhido á cadeia, para averiguações policiaes, o individuo Pedro de tal.

« Saudo-vos.—Ao Dr. Julio de Mello Filho, mui digno Questor deste Estado.—Helvecio de Souza juiz do 1º districto. »

— Nesta data transmitto ao subdelegado do 1º districto de S. José, para que providencie convenientemente, uma carta anonyma que me foi dirigida reclamando contra a reunião de vadios na casa n. 79 á rua do Padre Muniz, onde se acha a barca «Minerva».

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 18, Theodomiro Soares de Oliveira, delegado do districto de Lagoa de Gatos do municipio de Panellas; e José Alves da Silva, subdelegado do referido districto e municipio.

Com relação a local inserta no *Jornal do Recife* de 13 do corrente sob a epigraphe «Inqualificavel» acabo de receber do Dr. delegado do 1º districto da capital o seguinte officio:

« Delegacia de Policia do 1º districto da Capital em 21 de Julho de 1893.

« Sr. Dr. Questor.—Em resposta ao vosso officio n. 3490 de 13 de Julho corrente sobre a noticia dada pelo *Jornal do Recife* deste dia com o titulo «Inqualificavel», tenho a communicar-vos que, das averiguações a que procedi, verifiquei que effectivamente foi uma senhora atropellada por um cavallo em que montava o capitão do corpo policial Porfirio Poppe Girão, assim como que este empregou todos os esforços afim de evitar o desastre, não o conseguindo, porem, por ter o cavallo tomado o freio nos dentes, no que é viciado.

Accresce que o dito official atirou se do cavallo com o fim de levantar a infeliz senhora, a quem pedio mil desculpas e esplicou a sua irresponsabilidade, succedendo que nesta occasião foi exprobado pelo individuo Carlos Leal, a quem não respondeu cabalmente attendendo a sua irresponsabilidade.»

Saude e fraternidade ao Sr: Dr. Julio de Mello Filho, muito digno Questor Policial.—O delegado José da Cunha Liberato de Mattos.

Nessa data faço remessa para os devidos fins, ao Dr. promotor publico da Capital dos autos de corpo de delicto e perguntas feitas a Gregorio Manoel do Nascimento.

Ainda nesta data remetto ao subdelegado do 1º districto da Boa Vista, para os devidos fins o auto de corpo de dilicto procedido na pessoa de Sabino Francisco Mamede.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE JULHO DE 1893

Amancio Jose de Fontes Braga, Rosa Kauffmam—Informe a 1ª Secção.

Bento José da Silva Magalhães, Joaquim Nicolau Ferreira—A vista da informação indeferido.

Antonio Marinho de Souza. José Vicente das Chagas—Informe a 1ª Secção.

Antonio Cabral de Medeiros—Certifique-se.

João Baptista Simões—A vista da informação indeferido.

Francisco do Rego Baptista—Como requer.

Leopoldina do Amaral Raposo—Como requer.

Severino Euzebio Cavalcante de Albuquerque—Informe a 1ª Secção.

Feliciano da Costa Primo, e Alfredo Mamelliano Castro Quintas—A vista da informação indeferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 21 DE JULHO DE 1893

Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros—A 4ª secção, relator o Dr. Loureiro.

Pacifico Paulino Malaquias—Cumpra-se e registre-se.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco 22 de Julho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

ESTADOS DA UNIAO

O Vapor hontem chegado do Sul adiantou apenas um dia as datas que tinhamos.

Dos jornaes de 17 do corrente colhemos estas noticias.

Rio Grande do Sul

Lê-se na « Gazeta de Noticias. »

Consta que o governo, ante-hontem, ás 3 horas da tarde, recebeu communicação telegraphica do 1.º tenente Mourão, capitão do porto de Santa Catharina, dizendo que sabia achar-se nas proximidades da bahia das Cannas um paquete da Companhia Frigorifica, que se suppunha ser o « Jupiter. »

A' noite, tendo agido de accordo o « Republica, sob o commando do Capitão de fragata Belfort, e o « Lomba, » sob o commando do 1.º tenente Mourão, um por fora e outro pelo lado de dentro da ilha de Santa Catharina, conseguiram approximar-se das Cannas, (ponto septentrional da mesma ilha), onde effectivamente surprehenderam o « Jupiter. »

A bordo deste navio dormia a guarnição, e alli foi preso o almirante Wandenkolk, sem ter havido resistencia.

Diz-se que a guarnição do « Jupiter » foi transportada para o « Republica, » ficando a bordo daquelle o prisioneiro, bem guardado, e em circumstancias de não poder fazer a menor reacção.

Relatando simplesmente o que ouvimos dizer, porque ainda temos a infelicidade de estar privados de communicações telegraphicas, não podemos deixar de assignalar a singularidade da vinda do « Jupiter » para Santa Catharina, quando a toda a gente se afigurava natural que o almirante Wandenkolk, sahindo do Rio Grande, demandasse apressadamente o porto de Montevidéo, como logar de maior segurança e até de uma certa garantia internacional.

Suppondo mesmo que não tivesse elle tido noticia certa da ida do « Republica » para o Rio Grande, era facilimo conjecturar que o governo, sciente do golpe dado naquelle porto, expedisse immediatamente qualquer vaso de guerra em auxilio da causa que alli sustenta.

Consequentemente, se havia para o almirante Wandenkolk probabilidades de encontrar um navio da armada, era vindo elle para o norte.

Correu assim para a sua propria perda?

Ou afagou porventura a esperança de que apparecendo aos seus velhos camaradas da marinha nacional, obteria a adhesão de mais estes elementos de força, e veiu por isso ao encontro delles?

Foi illudido nesta esperança e achou-se em frente de guarnições hostis, quando as imaginava amigas e dedicadas?

Mas, ainda na hypothese de contar com adhesões, levou a sua confiança ao ponto de não tomar a minima cautela, deixando se surprehender e aprisionar no meio de um somno tranquillo?

Tanta imprevidencia, tamanho descuido pode ter havido por parte de um homem affeito as luctas do mar, official experimentado na paz e na guerra?

A viagem do Rio Grande a Montevideo é de certo muito mais curta do que á Santa Catharina.

Se o intento do almirante Wandenkolk era escapar as forças legaes, depois de ver frustrada a tentativa do « Jupiter, » por que não preferiu aquelle rumo?

Se n'aquella cidade conseguira illudir a vigilancia das autoridades, preparando a sua expedição, reunindo apprestos bellicos e pessoal idoneo; se alli tinha portanto amigos ou correligionarios, porque não correu para junto d'elles na hora do perigo, e vem antes atirar-se aos azares de um encontro desagradavel ou de um combate desigual?

Não é facil responder desde já a todas estas interrogações, que hontem ouvimos, porque fallecem-nos para isso os dados positivos; mas muita gente as fez e com razão.

Só ha esperar do tempo a decifração do enigma.

Esperemos.

— No dia 14 forão postados na barra do Rio Grande dous canhões Krupp.

S. Paulo

Em trem especial seguio no dia 16 para Santos o 3.º batalhão de policia, levando tres metralhadoras.

Este facto tem despertado diversos commentarios.

Consta que o contingente do 22.º batalhão de infanteria, que está fazendo o policiamento da quella cidade, recebeu ordem de guarnecer a fortaleza da barra.

— Esteve muito animada a festa da colonia franceza, realizada no Cassino.

Entre as pessoas presentes contava-se Sarah Bernhardt, os consules da Italia, Allemanha, França, Portugal e Arabia, commissão academica, representantes do « Jornal », « Diario de Santos », « Popular », « Estado de S. Paulo », « Correio Paulistano », etc.

Logo depois da chegada da commissão academica e dos representantes da impresa, foram elles saudados pelo Sr. Picard, presidente da commissão dos festejos.

Em nome dos saudados agradeceu o representante do « Diario Popular », saudando a Republica Franceza.

A chegada do Sr. Joly Decauch, foi elle recebido pela colonia com palmas, acclamações e Marselheza.

Identica recepção teve Sarah Bernhardt.

A distincta actriz, depois de ter sido saudada pelos academicos, imprensa e commissão das festas, foi comprimentada por todas as pessoas presentes. Retirou-se logo, sendo novamente acclamada.

Fallou a Academia em nome da colonia franceza o Sr. André Boardeiot, presidente da Sociedade 14 Juillet.

O palacio presidencial, Thesouro do Estado, Delegacia Fiscal e Correio illuminação a noite.

A festa terminou por um grande baile.

Capital Federal

Annunciou hontem, diz o « Jornal do Commercio », de 17, o governo que o cruzador « Republica » apprehendera em Cannavieiras, em Santa Catharina, o vapor nacional « Jupiter » com o almirante Wandenkolk a bordo.

Accrescentou que, durante a sua prisão, ser-lhe-hão dadas todas as garantias e bom tratamento.

Nada está resolvido quanto ao destino que vai ter o aprisionado almirante. Parece, porém, pelo que hontem disse eminente general, que será transportado para esta capital.

Quanto á tripolação do « Jupiter » parece que vira no « Santos » que partio hontem nas circumstancias já relatadas na « Gazetilha » de hoje.

A noticia da prisão do almirante que espalhou-se cedo pela manhã causou profunda sensação na cidade.

Todos admittem que, moralmente, é a mais importante victoria ganha pelo vice-presidente nesta cruenta guerra em que o paiz se acha com o Rio Grande do Sul.

Os rio-grandenses, porém, não queriam admittir que o seu Estado tenha que ver com este incidente: dizem elles que ainda não foram derrotados e que o que se deu foi uma questão entre força federal e força federal.

Os primeiros que hontem souberam na cidade da noticia da prisão, depois do 1.º tenente Altino que a teve ás 5 horas da manhã, foram os commandantes dos corpos da guarnição que tiveram a noticia dos respectivos quarteis para onde foi telephonada do quartel-general.

Ao Sr. almirante Custodio de Mello disse o Sr. vice-presidente que esperava um grande triumpho para então acabar com a luta.

Meu desejo é que na prisão do almirante Wandenkolk, veja elle agora chegado o momento de pôr termo a esta luta fratricida que tantas angustias está causando ao paiz, á sua paz, á consolidação de suas instituições e a do seu credito, no interior e exterior.

Consta que a bordo do « Jupiter achavam-se o capitão de fragata Huet Bacellar, 1.º tenente Parmenio Rangel, 2.º tenente Aquino de Araujo e alferes Galvão Soverall

A estas noticias accrescentou o « Paiz », do mesmo dia:

O aprisionamento foi feito pelo cruzador « Republica », em aguas do Estado de Santa Catharina, localidade denominada Cannavieiras.

Pelo que somos officialmente informados, não houve resistencia, de sorte que não temos a lamentar perdas de vida.

Aprisionado o « Jupiter » o Sr. almirante Wandenkolk veio para bordo do « Republica ».

Para o vapor aprisionado o Sr. capitão de fragata Ribeiro Bellórt, commandante do cruzador, passou o 1.º tenente Herculano de Sampio, seu immediato, que assumio o commando

Ao mesmo tempo que era capturado aquelle navio pirata, no porto de Montevidéo, á requisição do governo, era detido o paquete *Italia*.

Como se sabe, este vapor fôra anteriormente aprisionado pelo almirante Wandenkolk na barra do Rio-Grande, e presume se que entrára naquelle porto, fugindo á perseguição da divisão ao mando do capitão de mar e guerra Lopes da Cruz.

Em data de 15 do corrente publicou o seguinte o mesmo *Paiz*:

« Podemos hoje transmittir aos nossos leitores informações e noticias que constituem um desafogo para o espirito publico inquieto e desde alguns dias tomada de justo sobresalto.

A barra e o porto da cidade do Rio-Grande estão francamente desempedidos e representa isso um exemplo de disciplina e fidelidade das forças armadas, em acção contra os que esqueceram quanto devem a si proprios e á patria, de que são filhos.

O marechal presidente da Republica e o Sr. contra-almirante ministro da marinha receberam hontem successivos e detalhados telegrammas do Rio-Grande, narrando os successos de ante hontem.

O *Jupiter* permanecia naquelle dia em S. José do Norte, tendo a bordo o Sr. almirante Wandenkolk, que aguardava o momento azado ao bombardeio da cidade.

Emquanto o paquete arvorado em pirata vacilava a respeito da attitude da canhoneira *Cananéa* e das demais embarcações que o governo collocára em pé de guerra, a guarnição do *Jupiter* e a gente que elle transportava, sob a apparencia de immigrantes, baixava a terra em grupos desordenados, que a torto e a direito, com o desvario do corso, ia commettendo toda a sorte de depredações.

E foi assim que saquearam as casas particulares, o paço municipal e a mesa de rendas; destas ultimas, com arrombamentos e violencias, subtrahiram cerca de 10:000$000.

Reunia então o governo todos os elementos de que podia dispôr, até que ante hontem á noite, tendo uma divisão formada pela canhoneira *Cananéa*, sempre fiel á causa legal e os paquetes *Itaóca* e *Rio Pardo*, armados com canhões possantes e sob as ordens do capitão de mar e guerra Lopes da Cruz, sahio ella a enfrentar o *Jupiter*.

Mal percebeu-a o paquete tornado pirata e naturalmente prevendo o encontro de lucta renhida, activou os fogos e fugio mar em fóra, puxando a toda a força.

Na fuga precipitada e para maior desembaraço, o *Jupiter* abandonou uma chata, em que estava um punhado de homens que conservava-se ás suas ordens, arriscando se a uma morte certa.

Esses individuos, em numero de quarenta e tantos, foram aprisionados pela *Cananéa*.

— No Senado, na sessão de 11, foram approvados: « o parecer rejeitando o veto do prefeito municipal sobre licenças para construcções; e os projectos, sob premio para o monumento a Tiradentes, sobre licenças a Manoel de Mello Mattos e Antonio da Silva Netto.

Foi encerrada a discussão e adiada a votação do projecto, removendo o Arsenal de Marinha da Bahia e mandando construir uma mortona em Mato Grosso, tendo orado os Srs. Ottoni, Gaspar Drummond, Neiva, Manoel Victorino e Americo Lobo.

Na sessão de 12 o Sr. Domingos Vicente requereu que se publicasse no jornal da casa o acto do presidente do Espirito Santo, annullando uma concessão de estrada de ferro.

Foram sem debate approvados os projectos autorisando a remoção do Arsenal da Bahia, e mandando pagar uma indemnisação a D. Maria Carolina Rheingantz.

Foi adiada a discussão do projecto elevando á cathegoria de Alfandega a mesa de rendas de Caravellas, tendo orado os Srs. Americo Lobo, Amaro Cavalcante, Virgilio Damasio e Manoel Victorino; do projecto sobre aforamento perpetuo, tendo fallado os Srs. Americo Lobo e Coelho e Campos e do projecto sobre reforma dos Correios, depois de orarem os Srs. Amaro Cavalcante e Gil Goulart.

Na sessão de 13 foram sem debate approvadas: a redacção do projecto concedendo licença a Antonio da Silva Netto; a proposição dispensando de concurso os adjuntos do serviço sanitario e o parecer indeferindo o requerimento de Heraclydes de Miranda Machado.

Foi approvado em 3ª discussão o projecto autorisando a remoção do Arsenal de Marinha da Bahia, orando os Srs. Manoel Victorino, Ottoni, João Neiva e Rosa Junior.

Foi adiada a discussão do projecto regulando o engajamento de trabalhadores asiaticos, depois de fallarem os Srs. Monteiro de Barros, Manoel Victorino e Laper.

Na sessão de 15 foram sem debate approvados as emendas ao projecto sobre remoção do Arsenal da Bahia, o projecto isentando de direitos as mercadorias importadas para o servico dos Estados, e o sobre exames nas instituições de ensino.

Foi adiada a discussão do projecto sobre engajamento de trabalhadores asiaticos, orando os Srs. Elyseu Martins, Catunda, Monteiro de Barros e Ubaldino do Amaral.

— Na Camara dos Deputados em sessão de 11 depois de approvada a acta dos trabalhos anteriores, o Sr. Seabra requereu urgencia, que não foi concedida pela Camara, para discutir-se o requerimento de informações do Sr. Jacques Ourique sobre a revolução do Rio Grande do Sul.

Foram approvados os projectos: n. 71, em 2.ª discussão, mandando converter em ordenado o jornal e gratificação que recebe a mestrança do Arsenal de Guerra; n. 129 A, em 1.ª, augmentando de 10 % as joias e mensalidades para o montepio dos funccionarios federaes; n. 66, em 1.ª, referente ao direito, conferido aos Estados, de terras devolutas; n. 40, em 2.ª, isentando de direito cinco altares, pertenças e imagens destinadas á matriz da freguezia da Lagôa, e parecer n. 31, em discussão unica, concedendo licença ao deputado Francisco Coelho Duarte Badaró para acceitar uma missão diplomatica.

Annunciada a votação do projecto n. 12 A, que manda que prevaleça para as proximas eleições de deputados e senadores e para a presidencial

MUTILADO

a qualificação eleitoral effectuada em virtude do decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro de 1890, suscitou se uma questão de ordem, em que tomaram parte os Srs. Epitacio Pessoa, Chagas Lobato, Augusto de Freitas, Gonçalves Chaves e Leovegildo Filgueiras, sendo afinal approvado o projecto.

Até ser apresentado o parecer sobre as emendas offerecidas, foi considerada suspensa a 2.ª discussão do projecto n. 82, fixando despeza do ministerio da justiça e negocios interiores para 1894.

Proseguindo a 2.ª discussão do projecto n. 39 sobre o decreto de 17 de Dezembro de 1892 e dando providencias concernentes á emissão bancaria, occuparam a tribuna os Srs. Severino Vieira e Rosa e Silva, sendo a discussão adiada, assim como foi a 3.ª do projecto n. 30, fixação de forças de terra, sobre o que fallou o Sr. Bevilacqua.

Na hora do expediente fallaram os Srs. Eduardo Gonçalves, Justiniano de Serpa e Glicerio.

Em sessão de 12 depois de approvadá a acta dos trabalhos anteriores, os Srs. Espirito Santo e Jacques Ourique discutiram o projecto sobre fixação de forças de terra, tendo-se encerrado a 3.ª discussão e adiado a votação.

Depois de occupar a tribuna o Sr. Garcia Pires, encerrou se igualmente a 2.ª discussão do projecto n. 39, dispondo sobre o decreto de 17 de Dezembro e dando providencias sobre emissões bancarias.

O Sr. Adelpho Gordo discutio o projecto n. 70, que approva as divisões dos districtos eleitoraes, ficando encerrada a discussão.

Sobre o projecto n. 73, em 3.ª discussão referente a liberdade de cultos, foi encerrada depois de terem fallado os Srs. Cartaxo e Forte.

Sem debate algum foi encerrada a discussão dos projectos ns. 51 A, 25, 38, 98, 106, 95, 54, 124, 231 e 84.

Proseguio a discussão unica do projecto n. 2 A, concedendo a D. Marianna Cecilia Meireles da Fonseca a pensão annual de 6:000$000, e fallaram os Srs. André Cavalcante, Novaes Mello, Hollanda Lima e Garcia Pires, encerrando-se a discussão.

Na hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Epitacio. Bellarmino de Mendonça, Braulio dos Santos, Glicerio, Demetrio Ribeiro e Pedro Americo, que fundamentou um projecto de lei sobre os direitos autoraes e os da propriedade litteraria, artistica e scientifica.

Em sessão de 13 foi approvado um requerimento do Sr. Alberto Brandão em que pergunta ao governo se o emprestimo feito á Companhia Estrada de Ferro Oeste de Minas realisou-se e se o governo está armado em Londres de recursos para o serviço de juros de nossa divida externa no corrente anno.

O Sr. Bellarmino de Mendonça occupou-se com negocios do Paraná e o Sr. Rosa e Silva apresentou um requerimento, que foi approvado, pedindo que se requisite do governo, com urgencia, as propostas e tabellas para a confecção dos orçamentos.

Foram approvados, com emendas, os projectos n. 30, em 3.ª discussão, fixando as forças de terra para 1894 e n. 39, em 2.ª dispondo sobre o decreto n. 1167 de 17 de Dezembro de 1892 e dando providencias sobre emissões bancarias.

Em sessão de 15, na hora do expediente, subiram á tribuna os Srs. Alberto Brandão, Luiz Murat, Zama e Justiniano de Serpa, que requereu urgencia de 40 minutos para, na sessão proxima, apresentar uma indicação intrepretativa do art. 72 § 23 da Constituição Federal combinado com o art. 63 da mesma Constituição. A urgencia foi concedida pela Camara.

Em ordem do dia approvou-se a redacção final do projecto fixando as forças de terra para 1894, e foram encerrados sem debate algum os projectos ns. 115, 71 e 40.

Sobre o projecto n. 12 A, relativo á qualificação eleitoral, fallaram os Srs. Chagas Lobato, Augusto de Freitas, Gonçalves Chaves e Leovegildo Filgueiras, que esgotou a hora regimental.

— Com data de 13 do corrente, o vice presidente da Republica sanccionou o decreto n. 147 do Congresso Nacional, do theor seguinte:

Art. 1.º Fica o poder executivo autorisado a abrir concurrencia publica para um projecto do monumento á memoria do immortal precursor e martyr da Republica no Brazil—alferes Joaquim José da Silva Xavier—o Tiradentes.

Art. 2.º O monumento será erigido no local do supplicio.

Art. 3.º Serão concedidos premios aos dous melhores projectos em desenho—de 13:000$000 ao primeiro e de 7:000$000 ao segundo classificado.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

— Por estes proximos dias serão publicados o prospecto e os estatutos do «Banco Nacional Brazileiro», que estão sendo revistos pelo advogado, o Sr. Visconde de Ouro-Preto.

Na lista dos directores hontem publicada n'esta secção escapou o nome do Sr. commendador Pedro Gracie. Sabemos que o Sr. conselheiro L. A. do Amaral, que foi tambem convidado, não acceitou o logar de director por entender que já era sufficientemente grande a directoria sem o seu nome.

O fundador do «Banco Nacional Brazileiro», o Sr. Conde de Figueiredo reservou dos......... 25 000:000$000 de seu capital a somma de......... 10.000:000$000 em acções, que serão offerecidas á subscripção publica na proxima semana.

As outras acções do valor de 15.000:000$000 foram tomadas quasi toda em Pariz,—algumas apenas na Belgica e na Inglaterra.

— Chegaram a Capital Federal a 16 do corrente, procedentes dos Estados-Unidos o encouraçado «Aquidaban» e o cruzador «Tiradentes», que faziam parte de divisão Atlantico-Norte. De Pernambuco até este porto, onde entraram muito cedo, trouxeram ambos a marcha ordinaria de 11 milhas por hora.

A imprensa saudou a distincta officialidade que na America do Norte soube honrar o nome brazileiro.

O «Aquidaban trouxe a insignia do chefe da esquadrilha, o contra-almirante Julio de Noronha.

— A caixa da amortisação vai remetter as seguintes quantias. em notas de 500 réis a 10$; de 200:000$ á Alfandega do Estado da Bahia e de 100:000$ á do Paraná, em troca de iguaes quantias, que deverá mandar receber na referida thesouraria; e a de 100:000$, em identicas condições, conforme pedio, á Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte.

Bahia

No Senado foi apresentada em sessão de 15 do corrente, a reforma geral do ensino publico, que era anciosamente esperada.

E' trabalho de grande merecimento, tendo sido recebido com elogios pelo publico. Apresentou-a o relator da commissão mixta Dr. Eduardo Ramos, que proferio brilhante discurso.

Crea um instituto polytechnico dividido em gymnazios, escolas normaes e escola mercantil.

— Subio á sancção um projecto de lei autorisando o Governo a despender a quantia precisa á construcção de açudes nos lugares do interior flagelados pelas seccas periodicas.

— Effectuou-se no dia 13 uma numerosa reunião de commerciantes da praça, para protestar contra as decisões do Conselho de Saude Publica, que offendem os seus interesses.

— A Intendencia Municipal vai emittir vales até a importancia de 1,000 contos em notas de valores diminutos para occorrer ás necessidades da população, que sente falta de moeda para trocos.

— Esteve por umas noites acidade em trevas, não tendo sido logo possivel descobrir-se a causa ou origem dessa sorpresa. Afinal verificou-se que tal interrupção fora devida a destingão accidental de um tubo do encamento.

— Deu-se grave desastre na Estrada de Ferro Central.

Um comboio, que partira de Queimadinhas para Machado Portella, encontrando um animal na linha, á noite, descarrilhou, arrojando-se sobre uma ribanceira.

Houve apenas ferimentos em diversos passageiros, mas o prejuizo material é superior a 100:000$000.

— Realisa-se hoje dia 20 do corrente a inauguração solemne do novo hospital, grandioso edificio construido no largo de Nazareth, um dos mais saudaveis bairros da capital.

Amazonas

Datas até 9 de Julho:

Estava funccionando o Congresso local em sessões preparatorias, devendo abrir-se a 2ª sessão ordinaria no dia 10.

— O Sr. tenente-coronel Geographo de Castro e Silva, no dia 8, fôra alvo de uma manifestação pelo acto de justiça do Governo Federal reintegrando o no commando da guarnição do Estado.

— A Recebedoria do Estado arrecadara em Junho proximo findo........ 161.532$241.

Pará

Datas até 14 de Julho:

Nada referem de importancia as folhas deste Estado.

Maranhão

Datas até 16 de Julho:

O juiz seccional qualificou e interrogou o ex-official da Caixa Economica Aristides Ferreira, accusado de estellionato.

— A policia abrio inquerito sobre o assassinato de Maria Pacheco, na capital, de que é accusado o marinheiro nacional Germano, tripolante da «Guarany.»

— No dia 25 começará a venda dos bilhetes da loteria applicada á fundação e custeio do Lyceo de Artes e Officios.

— Noticias de Boa Vista, no Estado de Goyas, dizem que continúa a luta sangrenta.

O coronel Perna, dispondo de força numerosa, auxiliado por indios, lançou fogo á cidade.

Piauhy

Datas até 15 de Julho:

Diz o «Lidador,» de 15, da cidade de Parnahyba, que fôra adiada para 16 de Novembro vindouro a sessão legislativa do Congresso do Estado, no corrente anno.

Ceará

Datas até 19 de Julho:

No dia 12, anniversario da Constituição, uma commissão da Assembléa foi felicitar o presidente do Estado.

Rio Grande Norte

Datas até 20 de Julho.

No dia 14 fôra inaugurada a 2ª sessão ordinaria da 1ª legislatura do Congresso.

Parahyba

Datas até 21 de Julho:

As noticias deste Estado carecem de interesse.

LINGUISTICA

VII

(*Continuação*)

III

A noção de grão póde ser applicada a qualquer classe de palavras, conforme o sentido e a extensão que se derem a essa noção.

Deste modo, quem negará que nos synonimos não se observam estes phenomenos?

Por acaso não terá uma significação mais intensa a palavra *palacio*, do que *casa*?

O mesmo poderiamos dizer se observassemos a etymologia de certas preposições com *in*, comparativo *inter* e superlativo *intimus*; *ex* comparativo *extra* e superlativo *extremus*; *proe*; *super* etc.

Nos pronomes as formas do grão comparativo aryano *ter*, são indiscutiveis: *nos*, comparativo *noster*, *vos*, comparativo *voster*.

Os verbos sua vez podem ser susceptiveis de grão.

Assim, exprimindo-se a reiteração ou frequencia do acto diremos *saltitar*, *palpitar*, e *tutucar*, originados de *saltar*, *palpar*, e *tocar*.

Esse processo é usado pelos indigenas, como diz José de Alencar: *Muré*, *flauta*, *murémuré* flauta grande.

Entretanto, praticamente a grammatica só dá flexões gradativas ao substantivo e ao adjectivo.

Os grãos do substantivo formam-se ou analyticamente por meio dos suffixos: *aço*, *alho*. *ão*, *az*, etc., (augmentativo) *eim inho*, *ero*, *mo*; *ito* etc. (diminutivo), ou syntheticamente, por meio de palavras que em regra são collocadas antes dos nomes, taes são: *grande pequeno* etc.

Muitas vezes o diminutivo não exprime propriamente diminuição e sim carinho, dó, como vemos em *filhinho*, *pobresinho*.

Outras vezes encontramos as formas do gerundio assumindo flexão diminutiva, como para dar mais expressão a phrase, o que tambem acontece no Hespanhol e Gallego.

Estar *dormidinho*.

Tambem os adverbios acceitam uma mudança na terminação para tomar forma diminuitiva: *cedinho*, *devagarinho*.

No estylo familiar é uso repetir a mesma palavra para augmentar a força da expressão.

Encontramos tambem muitos diminutivos em portuguez a que faltam as formas simples; estão neste caso:

acucula, *agulha*, de acus
apicula. *abelha* de apis
ovicula *ovelha*, de ovis.
lentilha, *lentilha*, de lenta.
caveola, *gaiola* de cavea
rotula, *rolha* de rota
jaauella *janella*, de janua
dominicella, *donzella* de domina.

Finalmente possuimos varios augmentativos a que faltam positivos.

Assim: *comilão' fujão*, *estirão*, *dizedor*, *cansaço*, etc.

Herdamos do latim os tres grãos de significação a que estão sujeitos os adjectivos.

Por meio dos suffixos: *imo issimo emo* etc. ou pela anteposição dos adverbios *mais menos* e *tam*, como ensinam os grammaticos é que formamos o positivo, o comparativo e o superlativo.

Entretanto bem se póde comprehender que ha adjectivos que formam os seus grãos irregularmente.

Neste caso estão os que mudam completamente de forma como *bom*, *máo*, *grande*, *pequeno*, etc.

Outros ha que apresentam duas formas, uma constituida pelo augmento do suffixo, outra buscando a origem da palavra para depois sujeitar-se ao processo grammatical.

Estão neste caso:

Pobresinho ao lado de *Pauperrimo*.
Friissimo ao lado de *Frigidissimo*
Inteirissimo ao lado de *Integerrimo*;
os primeiros, superlativos populares; os segundos, eruditos.

Ha um outro systema de formação de superlativo e que se observa principalmente no hebraico, o da reduplicação:

Cantico dos Canticos
Rei dos Reis

Este processo approxima o superlativo do numero plural, diz Sayce.

O superlativo é grão que pertence ao adjectivo; entretanto na linguagem popular ou familiar costumamos dizer: COUSISSIMA *nenhuma*

No latim barbaro tambem havia *dominissima*.

Observamos mais que a Lingua Portugueza possue superlativos e comparativos, cujos positivos não se empregam:

minacissimo de *minaz*,
belacissimo de *belaz*.

Por fim possuimos em portugues algumas formas de comparativo exprimindo idéa de diminuição: *maiusculo* etc., correspondente ao latim *granduisculo* e donde indirectamente formamos a palavra *maiorsinho*.

Alguns adjectivos regeitam as flexões gradativas: *superior*, *jovem*, *longinguo*, *adolescente* e outros poucos.

E' o que de mais notavel encontramos sobre as flexões de grão que soffrem os vocabulos em Portuguez.

Deslisamos por sobre o que faz objecto das grammaticas praticas que não são em pequeno numero, esquecemo-nos de tratar sobre os comparativos de igualdade, superioridade e inferioridade, sobre os superlativos absolutos e relativos, pois só tivemos em mente ao iniciar a publicação destas notas esboçar o que de mais importante se encontra no estudo de nossa lingua.

Assumpto mais scientifico nos chama a attenção. As flexões verbaes demandam muito estudo e são de multissima importancia.

(Continúa).

Julio Pires.

AGRICULTURA

A Bactereologia e a Industria Leiteira

(Do *Jornal do Agricultor*)

Rio, 29 de Abril de 1893.

O Dr. Weigmann, de Kiel, realisou a 16 de Fevereiro ultimo, na Sociedade Agricola de Berlim, uma conferencia que tinha por fim o exame dos progressos da bactereologia e o emprego das descobertas feitas por esta novissima sciencia na industria do leite.

Nenhum assumpto offereceu mais actualidade, nenhum tem mais interesse para este importante ramo da agricultura.

Seja-me permittido, apezar de minha ignorancia, fazer uma rapida analyse d'esta curiosa conferencia, rogando aos leitores seguirem-me attentamente n'esta tentativa de vulgarisação.

O estudo do infinitamente pequeno tem consequencias praticas immediatas.

A sciencia do laboratorio ultrapassa os estreitos limites onde é exercida, e propaga-se rapidamente pelos centros industriaes, fazendo logo sentir seus beneficios até nas mais obscuras e intimas povoações.

Devemos a Roberto Koch, tão conhecido pela sua famosa descoberta da lympha destinada a curar a tuberculose, a introducção de um methodo de cultura exacto e racional, com o auxilio do qual todos os bacillos podem ser observados em seus desenvolvimentos e effeitos.

Os bacillos são pequenos bastões cujo nome tirou-se da palavra latina «bacillum», bastão, porque geralmente esses microbios têm a fórma de um bastão.

Esses microbios foram objecto de classificações numerosas, tiradas antes de seus effeitos que de suas fórmas e cuja nomenclatura estende-se á medida que as descobertas vão se accumulando.

Bactereologia é o nome que recebeu o estudo dos seres microscopicos, geralmente de origem vegetal, isto é, que têm vida analoga á dos vegetaes inferiores.

Pelo estudo d'esses micro-organismos, reconheceu-se que a propagação dos bacterios é indefinidamente distincta, e que o seu papel na natureza é tão importante quanto a sua presença e a acção que exercem são de necessidade illimitada.

De modo que, embora o caracter d'estes microbios seja em parte prejudicial e occasione transformações ou destruições que são damninhas para o homem, e causem enfermidades ou epidemias mortaes ou preigosas, devemos reconhecer no entanto, que uma grande parte d'elles é de natureza inoffensiva e deve ser antes contada no numero de nossos mais intimos amigos, no mundo dos que nos fazem maior bem, quando o homem se esforça em conhecer as suas boas qualidades e por estas procura utilisar-se.

Entre todas as industrias agricolas, a fabricação da cerveja e a do alcool reconheceram recentemente que o poderoso auxilio da sciencia que se applica ao estudo dos orgãos da fermentação tinha tanta importancia como o proprio aperfeiçoamento dos processos de fabricação, e o proveito que estas industrias tiraram deste estudo, não é em certo sentido, fazendo-se abstracção da natureza dos organismos e estendendo-se a accepção da palavra «fermentação», fazendo entrar n'ella toda a transformação chimica de determinada materia sob a formação eventual de gazes, occasionada por determinados organismos; a industria leiteira, dizemos, é tambem, assim considerada, uma industria de fermentação.

Deprehende se d'isto que lhe é necessario, tanto como a qualquer outra industria, por ao seu serviço uma sciencia que se entregue á investigação e estudo dos organismos que se relacionam com ella, e que espalhe luz sobre os phenomenos que até hoje ainda não foram esclarecidos.

—

Para satisfazer esta necessidade, a Sociedade de Agricultura tomou ha dous annos a resolução de favorecer as investigações bactereologicas, creando um Instituto ou antes uma secção especial em seu Instituto de Industria Agricola Leiteira.

O fim do Dr. Weigmann é dar conta dos trabalhos d'esta secção, e principia sua conferencia pela descripção das diversas phases da producção do leite.

Sigamol-o n'este quadro assaz instructivo.

Como penetram os bacterios no leite?

Se tiramos o leite de uma vacca sadia, e se tomamos todas as medidas de precaução, aliás muito difficeis de realisarem-se perfeitamente, o leite não encerra «bacterio algum», é esteril e de conservação illimitada.

Na pratica, as condições nas quaes se tira o leite não permittem a acquisição de producto absolutamente puro, podendo-se mesmo affirmar que, praticamente, a producção de tal leite é impossivel.

Os bacterios são um effeito do leite.

As impurezas que vão ter ao fundo dos vasos ou da centrifuga demonstram-nos indirectamente qual é o numero infinito de bacterios e fungos encerrados no leite ao sahir do estabulo.

Cinco a seis horas depois de tirado, o leite contém, em termo medio, um milhão de germens por centimetro cubico; os algarismos variam de 200.000 a 6 milhões.

Mesmo immediatamente depois de tirado com as maiores precauções, o termo médio por centimetro cubico é de 60 a 100 mil, como mostram investigações de Knopf e Escherich.

Para se dar uma idéa do poder de multiplicação dos germens no leite, fez-se a seguinte experiencia:

Em um litro de leite esterilisado de antemão, introduziu-se uma gotta de leite ordinario, contendo um numero conhecido de germes ou microbios e observou-se esta mistura: 1.º, á temperatura do corpo, isto é, a 35 grãos; em uma adega; 3.º, em uma caixa de gelo. O augmento produzido foi:

	Numero primitivo	
Depois de 2 horas á temp. do corpo	23	vezes
« « « « na adega	4	«
Depois de 3 horas á temp. do corpo	60	«
« « « « na adega	6	«
Depois de 4 horas á temp. do corpo	215	«
« « « « na adega	8	«
Depois de 5 horas á temp. do corpo	1830	«
« « « « na adega	26	«
Depois de 6 horas á temp. do corpo	3880	«
« « « « na adega	435	«

O augmento das amostras que foram mantidas no gelo foi insignificante durante o mesmo tempo.

Estas experiencias demonstram quão prudente é o costume de levar o leite tão rapidamente quanto seja possivel do estabulo e esfrial-o.

Os bacterios mesmos, ainda quando não sejam germens de enfermidades e não sejam damninhos para o organismo, pelo menos para o dos consumidores adultos, trazem comsigo as consequencias de sua acção sobre o proprio leite e quanto mais se multiplicam estes bacterios mais rapidamente se produzem as consequencias.

Estas consequencias exercem uma acção energica sobre as partes constitutivas do leite tomadas uma por uma, e esta acção é differente, conforme a natureza de cada bacterio.

E' por isso que vemos certos bacterios do assucar do leite transformar-se em acido lactivo; outros formam com este assucar do leite um acido lactivo mais ou menos misturado com acido butyrico ou outros acidos gordurosos superiores; outros formam alcools, assim como certos gazes como acido carbonico, hydrogenio, etc.

Ha, além disso, bacterios que acham-se em estado de formar um fermento parecido com o coalho, por intermedio do qual a caseina pode separar-se sem acetificação, etc,.

Todas estas transformações do leite abandonado a si mesmo difficultando-lhe a conservação, deve-se procurar antes que tudo os meios de obtel-a.

Posto que a primeira modificação experimentada pelo leite seja a transformação do assucar de leite em acido lactico, e posto que esta acetificação cause um grave prejuizo ao commercio, os negociantes procuram impedil-a por meio de soda e do bicarbonato de soda.

Empregam-se tambem outros desinfectantes, mortaes para os bacterios, como o acido salicylico, o acido borico, o borax ou outros productos.

A bactereologia permitte estudar a acção d'estes meios de preservação sobre os bacterios e eis aqui as conclusões de Lazarus sobre este assumpto.

A soda ou o bicarbonato de soda não exercem influencia repressiva sobre qualquer especie de bacterios que se tome para esta experiencia.

Estes corpos não retardam absolutamente a coagulação do leite, favorecem antes a multiplicação dos bacterios patogenios e dos germens das enfermidades, como, por exemplo, o do bacillo do cholera.

A cal, o borax, o acido borico ficam mais ou menos sem acção ou effeito.

O acido salicylico actua, é verdade, mais energicamente, porém, na medida das doses que *podem-se empregar*, não exerce influencia alguma sobre muitos bacterios propagado muito á miudo pelo leite.

Muito recentemente recommendou se o ozona e o hyoeroxido de hydrogenio, meios que são completamente inoffensivos, e que seriam certamente preferiveis a outros.

Tal é tambem o caso do emprego dos saes da fluor, recentemente reconhecidos por Effront como preservativo da acetificação, dos quaes basta empregar muito pequenas doses, que são absolutamente inoffensivas.

Quanto ao mais, estas materias estão sempre em curso de experimentação.

No entanto o processo por excellencia é o esfriamento do leite. Tem se feito congelar o leite, porém a congelação offerece o inconveniente de que as partes do leite separadas por este processo não se misturam mais da mesma maneira que antes.

—

Outro processo consiste em ferver o leite.

Este liquido é submettido a cocção, e depois exposto, o mais subitamente possivel, a uma temperatura muito fria para que se esfrie rapidamente; este processo é empregado na industria leiteira sob o nome de *pastorisação* ou *exterilisação*.

Este methodo é uma imitação do que Pasteur inventou para tratamento do vinho.

De Thiel foi o primeiro que o applicou ao leite.

Fleisschmann descobrio que, levando-se o leite á temperatura de 60.º, obtem-se sua conservação por espaço de 20 a 48 horas.

Uma multidão de apparelhos tem sido construida para a realisação deste processo: basta citar o refrigeramento de Lawrence, os de Kuhne, de Hochmuth, Ahlborn, Diecks e Molmann, de Lafeldt e Lentoch, etc.

Estes apparelhos são no entanto insufficientes, porque não chegam para a destruição total dos bacterios.

Estes ficam somente entorpecidos e isto porque a temperatura de 75 grãos a qual foi elevado o leite é apenas momentanea.

Lazarus e Bitter demonstraram que esta mesma temperatura de 75 grãos é insufficiente para todos os bacterios, pelo menos quando não fôr mantida durante muito tempo.

Van Genus conseguiu destruil-os elevando a temperatura a 80 grãos, a ponto de tornar esteril um leite que não continha menos de dez milhões de germens por centimetro cubico.

Assim procedendo, arrisca-se a communicar ao leite certo gosto de cozido.

Duclaux encontrou já este gosto em um leite elevado somente á 70 grãos.

Tal situação pareceria pois irremediavel, se Lazarus e Bitter não houvessem estabelecido por suas experiencias que a temperatura de 70 grãos tinha menos importancia que a prolongação desta temperatura durante certo espaço de tempo.

E', pois, um problema para os constructores o imaginar um apparelho no qual a esterilisação possa operar-se por uma elevação de temperatura prolongada.

Segundo Bitter, bastaria manter o liquido na temperatura de 68 grãos durante quinze ou vinte minutos, para obter um resultado satisfactorio.

Quanto ao resfriamento subsequente, deve-se levar pelo menos a 15 e mesmo a 12 ou 10 grãos centigrados.

Outro methodo de esterilisar o leite consiste em operar por fracção; e o methodo que se emprega nos laboratorios.

Aquece-se o leite uma primeira vez para matar os bacterios vivos; deixa se depois repousar 24 horas para se dar aos esporos o tempo de desenvolverem-se; annulam-se depois os novos bacterios por um novo aquecimento.

Como talvez novos esporos não se tenham ainda desenvolvido, leva-se pela terceira vez o leite á temperatura conveniente.

Parece que este é o methodo apresentado por Dahl ha algum tempo, para conservação do leite.

O de Grosswald parece basear-se em uma esterilisação aperfeiçoada.

Consiste em aquecer o leite destinado a ser engarrafado em frascos, a uma temperatura de 80 grãos, afim de se destruir todos os bacterios com excepção dos esporos; depois, deixa-se repousar e esfriar durante algumas horas, elevando a 102 ou 103 grãos para destruir a seu turno todos os esporos.

Examinemos agora a questão da esterilisação do leite sob o ponto de vista hygienico.

Sabemos pelas experiencias de Bollinger, Bang e outros, que o leite das vaccas tuberculosas é capaz de communicar a tuberculose e que mesmo a manteiga e os queijos feitos com esse leite podem ser infecciosos.

Alem disso, Genus e Bitter demonstraram que o aquecimento do leite a 68 grãos, durante vinte minutos, destroe os bacillos da tuberculose e os outros bacillos pathogeneos, porém tal producto apresenta o duplo inconveniente da carestia e do gosto a cozido.

O emprego do leite da vacca para a alimentação das creaturas occasiona frequentemente perturbações na digestão e diarrhea, que contribuem muito para a mortalidade.

D'ahi vem a necessidade de destruir-se todos os germens pathologicos que produzem quer a acetificação, quer a fermentação do leite.

A esta necessidade corresponde a esterilisação, porém com a condição de que se produza em frascos que possam ser levados directamente, bem tampados, á criança, e só tenham a quantidade exigida para uma refeição.

Succede que na maior parte dos casos descuidam-se estas precauções.

O leite fica bem esterilisado nos frascos, porém se fôr depejado em uma vasilha qualquer para se dar ás crianças recebe novos germens e a esterilisação de nada serve.

Esta baldeação do leite para outros vasos torna se agora desnecessaria, por um processo inventado por Soyhler e especialmente applicado á alimentação das crianças e aos usos domesticos.

Não tem outro inconveniente a não ser o seu elevado preço.

Consiste em levar os frascos cheios de leite, porem não munidos de tampas, uma primeira vez á temperatura da agua fervendo, durante vinte minutos, e depois tornar a fazer a mesma operação com os frascos arrolhados.

A conservação do leite assim preparado pode ser de muitos dias, de modo que tem-se durante duas ou tres alimentações para um menino.

A casa Hochsinger de Vienna conseguiu preparar o leite baseando-se n'este systema.

Passemos agora ao exame dos defeitos ou enfermidades do leite que foram ha algum tempo objecto de investigações bactereologicas, que permittem affirmar que todas estas enfermidades são de origem microbiana e são causadas na maior parte, por fermentos sob a forma de bacterios absolutamente determinados.

Entre as enfermidades do leite nas quaes se distingue uma materia colorante, a mais conhecida é o leite azul, causada pelo «Bacillus cyanogenus.»

Em seguida vem o leite vermelho, que é produzido por diversas especies de microbios.

O mais frequente é o do pão sangrento ou da hostia sangrenta, conhecido pelo nome de «Micrococcus prodigiosus».

Huppe descobriu um outro desta especie a que denominou «Bacterium lactis erytrogenus».

Adametz, o illustre chimico de Vienna, descreveu uma especie de «Sarcina» que colora o leite de vermelho pardo.

Conhecemos o «Bacillus synxanthus».

Quanto ao mais, estes microbios, cuja presença torna o leite impossivel de vender-se, não são prejudiciaes a saude e não perturbam a fabricação dos productos: porem o leite filiforme e viscoso não pode ser descremado ou pelo menos occasiona perdas consideraveis na operação da descremação.

Os germens deste leite comprehendem um grande numero de bacterios; Schmidt (de Mühlheid) descobriu um «coccus», que pode gerar soluções assucaradas, um substancia viscosa.

Hueppe descreveu tambem «coccus» que transformam a lactose em uma especie de gomma, a «viscosa», que Pasteur attribue a outra especie de microbio.

Duclaux descreveu duas especies de microbio, das quaes um, o «Actinobacter polymorphos» transforma o leite em uma massa fluida, como fios, de consistencia transparente.. que vai se fazendo cada vez mais clara e afinal torna-se fluida.

Além disso, Löfler estudou um bacillo que faz o leite tomar a fórma de fios nas suas camadas inferiores e torna-o amargo; Weigmann cultivou um coccus que geralmente tem a fórma de um diplococcus, apparece tambem em longas cadêas, e, acetificando o leite ou mesmo o coalho, torna-os viscosos.

O corpo viscoso parece ser, segundo sua consistencia chimica, um producto de transformação albuminoide.

O bacillo da batata, «Bacillus mesentericus vulgatus» torna tambem o leite viscoso; Shutz e Rotz, assim como Van Lear, descreveram outros bacillos que produzem o mesmo effeito.

Finalmente, Adametz descreveu um que tem esta propriedade e que se encontra frequentemente na agua.

Existem bacterios que podem produzir inflammações da teta, o que foram reconhecidos como causa frequente de viscosidade no leite, o que explica tornar-se o leite algumas vezes filiforme mesmo ao sahir do ubre da vacca.

A coagulação prematura é tambem uma enfermidade, que Hueppe attribuiu com razão a presença de um numero demasiado grande de bacterios de acido butyrico, e Weigmann descobriu um microbio, que, pela transformação da albumina ou da caseina do leite, produz o amargo deste.

Recentemente porem. Hes, Shaffer e Bondzynski effectuaram experiencias bactereologicas e chimicas, que demonstraram as causas das enfermidades do leite ligadas ás inflammações do ubre ou ás secreções anormaes.

Sabemos tambem, á respeito da fermentação do leite, que sua causa encontra-se na presença de bacterios e de levadura, que podem transformar a lactose pela fermentação de uma quantidade consideravel de acido carbonico.

A esta categoria pertencem os «grãos de kefir» com o auxilio dos quaes se obtem o «kefir» e um organismo analogo é o que empregou Weigmann para a producção do seu leite espumoso, que é de grande conservação.

Vejamos agora o que nos ensina a bactereologia a respeito da fabricação da manteiga e do queijo.

A manteiga fabrica se, quer com crême doce e com crême azedo, quer directamente com crême azedo. Para se fazer manteiga com crême, é evidente que a descremação do leite é a primeira operação necessaria.

Esta descremação tem lugar, quer deixando-se o leite repousar e subir o crême, quer por meio de apparelhos centrifugos.

Examinando-se os processos da descremação sob o ponto de vista bacteriologico, é facil julgar que, deixando-se repousar o leite durante um tempo mais ou menos longo, principalmente se não está em lugar muito frio, o augmento, ou antes, a multiplicação dos microbios toma proporções immensas.

Além disso, os vasos onde se encontra o leite destinado a descremação recebem todos os germens do ar, em cada sopro do vento, em cada movimento que se lhes faz experimentar pelas operações que se pratica.

A operação da descremação pelas centrifugas faz-se tão rapidamente que parece á primeira vista excluir a possibilidade de um augmento sério de bacterios.

A este respeito a experiencia apresenta uma verdadeira surpreza, uma estupefacção real, porque o resultado é inteiramente opposto ao que se suppõe, segundo as apparencias e probabilidades.

Os microbios multiplicam-se tanto ou talvez mais.

E' que o leite, antes do tratamento pelos apparelhos centrifugos e durante elle, é levado a uma temperatura extraordinariamente favoravel para o desenvolvimento e propagação dos microbios; além d'isso, o ar penetra nos apparelhos, levando com elle os germens que mantem em suspensão.

E' esta exactamente a camada de crême que recebe directamente, os bacterios, porque, nas centrifugas, é preciso que o ar atravesse as camadas de crême, e, pois, a materia graxa da manteiga fica exposta a maiores alterações que o proprio leite.

Segue-se d'ahi que devemos abreviar tanto quanto seja possivel a descremação ao se bater o crême doce.

A manteiga destinada á exportação deve ser exclusivamente fabricada com crême levemente azedo.

Quanto ao mais, a preparação da manteiga com crême doce seria um processo tanto ou mesmo mais racional que o do crême azedo, com o fim de evitar as alterações da parte gorda pela multiplicação ou producção de novos microbios.

Weigmann e Storch, de Copenhague, fizeram sufficientes culturas para demonstrar que, por culturas de determinados e bem escolhidos bacterias, pode se produzir manteiga fina com crême fino.

Assim se chega á producção de manteiga de conserva e de grande homogeneidade, factores importantes para o commercio de manteigas.

Esta homogeneidade apresenta certas difficuldades em uma época em que a alimentação da vacca é tão diversa, tão propensa e produzir-lhe perturbações na digestão, como é a da prenhez.

Para concluir, vamos dizer algumas palavras relativamente ás applicações da bactereologia ao queijo.

O chimico francez Duclaux foi o primeiro que effectuou investigações bactereologicas sobre o queijo curado de Cantal, recolhendo desse queijo bacterios cultivados; é a elle que se deve a descoberta do fermento gerado por alguns delles, proprio para a maturação do queijo, fermento que denominou *caseasa*.

Este fermento occasiona a dissolução e por conseguinte a transformação da massa caseasa, tornando utilisavel esta massa que, em estado bruto não é comestivel.

Adametz fez estudos analogos e mais profundos, segundo Wigmann, sobre o Emmenthal e o queijo ordinario da Suissa.

Suas experiencias foram concludentes sob o ponto de vista da influencia de uma materia destrutiva dos bacterios sobre a maturação dos queijos, por cuja incorporação na massa do queijo fresco chega a demonstrar que a madurez dos queijos é sómente obra unica destes pequenos organismos.

Os algarismos encontrados por Adametz e von Freudenreich fizeram ver quão extraordinariamente é seu numero no queijo que amadurece e quanto mais á medida que a madurez augmenta.

Esta massa fresca contém, segundo Admeiz, 9.000 a 140.000 germens; segundo von Freudenreich 1,800.000 germens em uma gramma.

Admetz encontrou 850. no Emmenthal e 5 milhos e meio na casca do queijo do paiz.

Adametz, como Duclaux, achou que principalmente o Emmenthal contem uma especie bem distincta de bacterio, que, mesmo na cultura de gelatina, exala um aroma agradavel de queijo.

Adametz fez esta interessante observação: a camada ou casca que forma o rebordo dos queijos e que principia a mostrar-se nos queijos um pouco putridos, só forma-se quando o ar póde penetrar na massa do queijo penetrando de fóra para dentro.

—

Impedindo-se a introducção do ar, por exemplo, com um verniz de parafina, essa camada superficial não se produz pelos bactarios que têm a propriedade de separar a caseasa, e que, infelizmente, so podem viver pela introducção do ar.

Weigmann confirmou estas descobertas por suas proprias experiencias.

Isolou este fermento, incorporou-o em queijos e obteve maturações mais rapidas e uniformes.

Presentemente é verosimil que a influencia exercida sobre o futuro da caseificação consistirá em criar bacterios, que possam certas qualidades; em misturar os aos queijos os caracteres que queriamos transmittir-lhes.

O exemplo da acetificação do crême nos demonstra que esta cultura terá exito tambem para o queijo. Além d'isso, esse processo passou já em alguns casos á pratica.

Weigmann a este respeito assignala o emprego, já feito do pão quente para para provocar no Roquefort a formação de certos mofos.

Essas observações nos dão a esperança de poder conseguir, com o auxilio de culturas exclusivas de microbios, combater todas as enfermidades do leite, da manteiga ou do queijo.

No que concerne a este ultimo producto, não está exposto sómente a inchar-se como tambem a tornar-se negro, enfermidade que parece devida, assim como o *podre* de algumas partes interiores, á presença de certos fungos.

Em summa, os progressos da sciencia bactereologica são rapidos.

Baseam-se sobre principios verificados e constantes.

Os serviços que pode prestar na pratica leiteira não são para desprezar-se.

Não decorrerá muito tempo, talvez, sem que vejamos a venda de microbios ou bacterios entrar no dominio do commercio ordinario.

Estes agentes, tão pequenos por suas dimensões, tão persistentes por sua efficacia, tão perigosos ou uteis segundo os meios, sahirão dos tubos dos laboratorios para entrarem nos bocces dos commerciantes de coalho ou corantes.

Entrevemos a epocha em que o fazendeiro pedirá microbios de acetificação, o esporo da maturação do queijo, do grande Wey, ou da caseasa, o germen que faz inchar ou o que mata os microbios corantes; além disso creio, que se chegará a pedir á vontade os bacillos dos diversos aromas, segundo o gosto dos consummidores ou as necessidades da fabricação.

Manter-se-hão pharmacias especiaes de todos estes productos, a satisfação de que os venenos que ahi se comprem serão contra-venenos.

P. DU PRÉ-COLLOT.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 69.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs.

Aristarcho Lopes, Luna Freire, Sá Pereira, Pinho Borges, Piretti, Velloso, Gonçalves Ferreira, Ermirio Coutinho, Barros de Lacerda, e Malaquias.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

Não ha expediente para ser lido pelo 1.º e 2.º Secretarios.

Não havendo quem queira utililisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa se á ordem do dia.

Annuncia-se a 2.ª discussão do parecer n. 67 deste anno, adoptando a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 27, e tambem deste anno, orçando em 3.710:991$332 a despeza e a receita do Estado para o anno de 1894.

Submettido a discussão o art. 1.º é approvado depois de orarem os Srs. Aristharcho Lopes, duas vezes, Malaquias e Velloso, com uma emenda da 3.ª commissão sob n. 2, sendo regeitada outra sobre n. 1 do Sr Aristarcho Lopes.

Sem debate são approvados as arts. 2.º e 3.º, este com uma emenda da commissão, sob n. 3.º

O art. 4.º é approvado com uma emenda da commissão, n. 4 tendo orado o Sr. Velloso; o 5.º é approvado tambem depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes e Malaquias, com outra emenda da commissão, n. 5 º sendo regeitada uma de n. 6, do Sr. Aristarcho Lopes.

Os demais artigos 16 a 23 são approvados sem debate, approvada ao art. 12 uma emenda da commissão, n. 7.

Passou-se a 3.ª discussão sendo dispensada do interesticio a requerimento do Sr. Malaquias.

Annuncia-se a 2.ª discussão do parecer n. 69 da 5.ª commissão, adoptando com substituições do art. 1.º a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 28 deste anno força publica.

Approvado o parecer sem debate, são tambem sem debate approvados os artigos 2 a 4 da resolução, que passa á 3.ª discussão.

O Sr. Malaquias requer e obtem dispensa do interesticio.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente, trabalhos de commissões e 3.ª discussão dos pareceres n. 67 e 69.

— Reproduzimos, em seguida, por ter sido hontem publicado com inexactidões, o seguinte:

Decreto n. 3

O Senado do Estado de Pernambuco, decreta:

Additivo ao Regimento Interno

Art. 1.º Se por qualquer motivo se derem tantas vagas no Senado que não restem Senadores, em numero sufficiente para deliberar, o reconhecimento dos poderes dos que foram novamente eleitos será feito pelos que restarem, até que si complete aquelle numero.

Dahi em diante prevalecerá o disposto no final do art. 6.º do Regimento Interno do Senado.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 21 de Julho de 1893.—Dr. Ermiro Cezar Coutinho, Vice Presidente.—Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, 1.º Secretario interino.—José Antonio de Pinto Borges, 2.º Secretario.

Camara dos Deputados—Deixou hontem de haver sessão por terem comparecido somente 6 Srs. deputados.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, devolvendo a camara com emendas a resolução nesta iniciada pelo projecto n. 46 de 1892.—A' commissão de legislação.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu a reunião, sendo esta presidida pelo Sr. Moreira Alves.

Trilhos Urbanos de Olinda—Por S. Exce. o Sr. Governador do Estado foi definitivamente resolvida, com a seguinte portaria, a questão do privilegio dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe;

«5ª *Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 21 de Julho de 1893.*

« O Governador do Estado:

« Considerando que, por força da lei n. 1793, de 23 de Março de 1889 art. 1º, o praso do privilegio conhedido á Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe deve ser contado da data da inauguração da Estação do Carmo, em Olinda;

« Considerando que, do relatorio apresentado em 29 de Janeiro de 1872 pela Directoria Geral das Obras Publicas, verifica-se ter sido inaugurada, em 10 de Dezembro de 1871, a estação terminal no pateo do Carmo;

« Considerando que, do relatorio do engenhiro Fiscal d'essa ferro via, em 1877, vê-se que:
« A Estação do Carmo substitue uma pequena e
« impropria estação de madeira e para ella está
« sendo radicalmente transformado o antigo
« quartel que a empresa comprou em hasta
« publica, sendo que ambas (a do Carmo e a
« de Beberibe) ficam melhor situadas que as
« outras que devem desapparecer em breve».

« Considerando, portanto, que a actual estação do Carmo não é senão um aperfeiçoamento dá que foi entregue ao serviço, com a inauguração do trafego em toda a linha, em 1871, ambas situadas no pateo do Carmo, embora em pontos diversos, não importando que n'esse tempo fosse constituida por um pequeno edificio de madeira, tosco e acanhado; nem que por isso tivesse a empresa, por força da exigencia de um trafego sempre crescente, de substituil-a por mais solida e elegante construcção;

« Considerando que semelhante melhoramento não dá direito a contar-se como data da inauguração da estação o dia em que foi abandonado o antigo casebre pelo espaçoso quartel transformado em estação,

« Considerando mais que, ainda quando fosse uma simples plata-forma com ligeira coberta de zinco o ponto em que no termino da linha, entregue ao trafego em 1871, tivessem de saltar os passageiros, nenhuma razão justificaria a distincção que se pretende fazer, desde que apezar de tal imperfeição, começou de então a empresa a auferir lucros pelo transporte de cargas e de passageiros, tão bem como se melhor fosse o edificio destinado á estação;

« Considerando, finalmente, que nenhuma procedencia tem. portanto, as allegações casuisticas com as quaes se pretende contar o praso do previlegio a datar da substituição, em 1877, de um máo por um bom edificio;

« Resolve manter o despacho de 8 de Julho

MUTILADO

de 1891, que considerou definitivamente terminado, em 10 de Dezembro do mesmo anno, o previlegio da citada empresa, e declarar que cessaram desde essa data, todas as obrigações constantes do contracto de 22 de Julho de 1868. —*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Gratificação de bons serviços—Por acto de 21 do corrente, o Exm. Sr. governador do Estado concedeu á professora D. Maria Marcionilla Pereira Lima a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio antes de ter sido declarada em disponibilidade.

Os militares na politica—Com relação ao projecto apresentado pelo general Solon no intuito de affastar a classe militar da politica, o mesmo general dirigio a seguinte carta ao Sr. tenente Francisco Cabral da Silveira, que nol-a enviou afim de ser publicada:

« Rio de Janeiro, 11 de Julho de 1893.—Illustre camarada Sr. tenente Francisco Cabral da Silveira.—Em resposta a vossa apreciavel carta de 5 do corrente, enviando me uma mensagem de congratulação pela iniciativa que tomei no Congresso Nacional, apresentando um projecto com o patriotico fim de libertar a classe militar dos compromissos politicos que tantos males tem a ella acarretado, mensagem essa, subscripta por 28 de nossos distinctissimos companheiros residentes nessa guarnição; tenho a honra de agradecer as benevolas expressões com que me distinguiram pelo pequeno serviço que supponho ter prestado á nossa classe, sendo apenas perante o Congresso portador de uma pretenção externada pela maioria de nossos camaradas, em quasi todas as corporações militares, felicitando me por ter tambem sabido interpretar os bons sentimentos daquelles que como eu aspiram a elevação do nivel moral da classe que tem por missão as garantias de ordem no sentido geral.

« Aproveito a opportunidade para apresentar vos e aos nossos illustres camaradas nessa guarnição os votos da mais alta estima e consideração de que tem a honra de suscrever se.—De todos camaradas, admirador e obrigadissimo—*Frederico Solon Sampaio Ribeiro*, general de brigada ».

Telegrammas de Londres—Pelo digno Sr. H. D. West, dignissimo Superintendente da South American Cable Company, Limited, fomos obsequiados com os seguintes interessantes telegrammas, fineza que muito agradecemos:

« *Londres* 12 de Julho, ás 10 horas e 35 minutos da manhã.

« Esta imminente uma *gréve* gigantesca nas minas de carvão, envolvendo pouco mais ou menos 250:000 mineiros.

« — O Bill do Home-Rule foi approvado em 2ª discussão.

« —Trezentos Matabelles atacaram Mathonas, perto do forte «Victoria», sendo repellidos pela companhia de policia, com perda de cerca de 30 homens.

« E' bem provavel que os Matabelles dêem o que fazer

« — Os francezes mandaram um *ultimatum* ao governo de Sião, exigindo cessão de toda a margem esquerda do rio Mekong e bem assim uma indemnisação para todos os ferimentos feitos em subditos francezes; sendo que, no caso de recusa, bloquearão Bankok. «

Londres 22 de Julho ás 11 horas e 15 minutos da manhã.

« No exercicio de tiro para o «Queens Price» (Premio da Rainha) em Bisley, as medalhas de prata e bronze foram ganhas pelos *Stocks* pertencentes ao 2º corpo de voluntarios de Liverpool.

« — Rebentou o Cholera Morbus em S. Petersburgo, onde na quarta-feira ultima deram-se 4 casos.

« — Na corrida do «Liverpool Cup», ganhou o 1º premio o cavallo «Limonian», do coronel North's; chegando em 2º lugar o cavallo «Busby Park» e em 3º o cavallo «Rox Nell».

« — S. M. o Imperador da Allemanha deve chegar á Inglaterra na proxima semana, afim de assistir á *Ryde Regata*. »

Companhia Souza Bastos—Ante-hontem foi representada a opereta burlesca «A gran duqueza de Gerolstein, em 4 actos, versão de Eduardo Garrido e musica de Offenbach.

O desempenho agradou geralmente.

A musica tem certo valor, e é pena que a orchestra nem sempre se mostrou ensaiada.

A Sra. Pepa foi-se de uma correcção admiravel no seu papel de duqueza, o principal da peça, e por isto não lhe foram regateados os mais freneticos applausos.

Os demais artistas, salvo ligeiros senões nos casos, sahiram-se regularmente, notando-se o Sr. Cardoso que foi um «general» mesmo ás direitas.

Incontestavelmente a peça agradou muito.

Alfandega — Assumio hontem o Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo o exercicio do cargo de inspector da Alfandega, para o qual fôra ultimamente nomeado.

Ao retirar-se o Sr. Barão de Souza Leão do edificio da Alfandega, repartição de que fôra chefe por espaço de cerca de tres annos, acompanharam-n'o até a casa de sua residencia, no Manguinho, muitos dos empregados da mesma repartição, que lhe quizeram testemunhar o apreço em que o tem.

No edificio da Alfandega, durante a posse do novo inspector, tocou a banda do corpo policial.

Theatro Santa Isabel—E' hoje que tem lugar o espectaculo a que em virtude do regulamento de 28 de Fevereiro de 1891 é obrigada a dar toda companhia que trabalha no theatro Santa Isabel.

Honrado com a presença do Exm. Dr. governador do Estado, commandante do 2º districto militar, questor policial e mais autoridades civis e militares, a companhia Souza Bastos representará á peça—Tim tim por tim tim—abrindo o espectaculo a grande symphonia da opera Il Guarany do popular maestro Carlos Gomes.

Por parte da inspectoria dos theatros, o Sr. Dr. M. de Siqueira dirigio se ás companhias do gaz, estradas de ferro de Olinda e Caxangá e Ferro Carril, obtendo dos seus dignos gerentes os serviços de suas companhias, naquella noute, em favor do theatro.

Igualmente os proprietarios do *Jornal do Recife*, *Gazeta da Tarde*, *Gazeta do Recife* e deste *Diario*, offereceram gratuitamente os annuncios do referido espectaculo, e ainda mais o proprietario d'*A Provincia* a impressão dos bilhetes.

Os dignos commandantes do corpo de policia e do 2º districto militar offereceram as musicas dos corpos de seus respectivos commandos para tocarem durante os intervallos do mesmo espectaculo.

O Sr. commendador Manoel Gonçalves Agra em nome da sociedade Congresso Dramatico Beneficente, offereceu á inspectoria dos theatros a ornamentação interior do mesmo theatro.

Com certeza será uma bonita festa e em vista da grande procura de bilhetes, o Santa Isabel regorgitará, hoje, de espectadores.

Illustração Hespanhola — Desse periodico illustrado que se publica em Madrid recebemos o n. 23 do anno 27.

Vem cheio de interesse quer no texto quer nas variadas gravuras que traz.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, a quem devemos o offerecimento do exemplar, somos gratos a offerta.

Companhia Ferro Carril—No dia 25 do corrente, terça feira proxima, no escriptorio da Companhia Ferro Carril, começará o pagamento do dividendo das respectivas acções, na razão de 7$000 por acção, e referente ao semestre proximo findo de Janeiro á Junho.

Benção de sino—Hoje, pelas 4 horas da tarde, na igreja de Nossa Senhora do Livramento, será benzido um novo sino para a respectiva torre.

Durante o acto tocará a banda de musica do Lyceo de artes e officios.

Devoção—Hoje, ás 7 horas da noite, reunem-se os membros da Devoção de Nossa Senhora da Conceição de Ipojuca, para tratarem de assumptos de interesse da mesma devoção.

Policia de theatro—Pelo Dr. Questor foi designado o subdelegado de Santo Antonio para presidir o espectaculo, que se realisará hoje á tarde no theatro Santa Izabel, servindo lhe de auxiliar o official da guarda municipal, que por elle for designado.

Para o espectaculo da noute foram designados o Dr. delegado do 2º districto da capital e o subdelegado do Recife.

Hippodromo do Campo Grande—Pelo Dr. questor foi designado o Dr. delegado do 1º districto da capital para presidir as corridas que terão de effectuar-se naquelle prado, tendo á sua disposição uma força de cavallaria e outra do corpo policial.

Objectos apprehendidos—Estão depositados na questura policial, para serem entregues a quem os reclamar, duas imagens da Conceição e um chapéo de feltro.

União Commercial—Esta associação offerece hoje aos seus socios e convidados um recreio duplo, musical, sob a direcção dos Srs. João Barbosa Costa e D. Maria Izabel Pimentel.

A festa promette ser muito aprazivel, a julgar pelas anteriores, e pelos esforços dos referidos directores.

Club Mathias Lima—A banda deste club deve sahir hoje á passeio, pelas 4 horas da tarde.

D. Pedro de Alcantara—Funcciona hoje esta sociedade litteraria, ás 10 e meia horas da manhã.

Reclamação — Recebemos um exemplar impresso contendo a petição, que, ao Exm. Sr. governador do Estado, dirigio o Sr. Dr. João Francisco Teixeira, reclamando contra o despacho dado á outra petição em que, no caracter de 2º procurador dos feitos da fazenda do Estado, solicitara aquelle doutor a sua aposentadoria.

Agradecemos o mimo.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco— Informaram-nos que, hontem, os operarios e empregados dessa ferro via declararam-se em gréve, chegando a vias de facto, pois que impediram o andamento regular do trafego respectivo

Como não podemos verificar a exactidão da noticia, sem a latitude da *gréve*, damos sob reserva a mesma noticia, esperando sermos melhor informados pelo digno Sr. Dr. director chefe da referida estrada de ferro.

O Imperador no exilio — Assim intitula-se uma nova producção da penna de Affonso Celso, o autor dos « Vultos e factos « e « Minha filha ».

A presente obra contem-se n'um volume de oitenta paginas e primorosamente impresso e brochado,

Ainda não a lemos, mas fazemos a idéa de que esteja na altura do nome de seu autor, que é sufficiente para recommendal-a.

Aos Srs. Ramiro M. Costa & C. somos gratos ao exemplar com que nos mimosearam.

A' Companhia Recife Draynage—Escrevem-nos:

« Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* pedimos a V. S. a publicação das seguintes linhas com vistas a digna Companhia Recife Draynage.

« Tendo um dos inquilinos da casa do pateo da S. Pedro n. 18, reclamado dessa companhia para ser concertado o cano d'agua da lavagem da bacia do respectivo apparelho, pedido este feito já por tres vezes, teem ido lá os trabalhadores da alludida companhia e nada teem podido fazer até a data presente.

E' para lamentar que isto se dê com prejuizo do inquilino.

Monumentos a Tiradentes—E' concebido nos seguintes termos o decreto que autorisa o poder executivo a abrir concurrencia publica para a erecção de um monumento a Tiradentes:

« O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1.º Fica o poder executivo autorisado a abrir concurrencia publica para um projecto de monumento á memoria do immortal precursor e martyr da Republica no Brazil—alferes Joaquim José da Silva Xavier—o Tiradentes.

Art. 2.º O monumento será erigido no local do supplicio.

Art. 3.º Serão concedidos premios aos dous melhores projectos em desenho:—de 13:000$000 ao primeiro e de 7:000$000 ao segundo classificado.

Art 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 13 de Julho de 1893. 5.º da Republica.—*Floriano Peixoto —Fernando Lobo.*

Tribunal do Jury—Funccionou hontem este Tribunal com a presença de 28 juizes de facto, presidindo á sessão o Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 2.º districto.

Foi submettido a julgamento o réo João Casemiro da Silva, pronunciado nas penas do art. 330 § 1.º do Cod. Penal, porque em 6 de Setembro de 1892, tirou para si contra a vontade de seu dono, do 2.º andar do predio n. 27 a rua do Marquez de Olinda, um par de bottinas, um palitot e um chapeo pertencentes a Irineo Correia de Mello.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Avelino José Fernandes da Silva.
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.
Innocencio José de Miranda.
Arthur Teixeira Bastos.
Antonio Florentino Abreu Rego.
Vicente Ferreira da Silva Junior.
Manoel Paulino Cavalcante Albuquerque.
Manoel José Soares de Avellar.
Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.

De accordo com as decizões do Jury, que reconheceu a autoria do crime e a circumstancia attenuante da menoridade, o Dr. Juiz de Direito condemnou o réo no grao minimo do art. 330 § 1.º do Cod. Penal, a pena de um mez de prisão cellular e multa de 5 por cento do valor furtado, e mandou expedir alvará afim de ser o mesmo réo posto em liberdade por estar finda a pena computada; nos termos do art. 60 do citado codigo, o tempo de prisão preventiva que soffria desde 6 de Setembro de 1892.

Tambem foi julgada Maria Epiphania dos Prazeres, pronunciada no art. 304 § unico do Cod. Penal por haver no dia 1.º de Janeiro de 1892, na rua de Lomas Valentinas, espancado e ferido a Maria Vicencia da Conceição que em consequencia das lesões recebidas esteve inhabilitada para o serviço activo por mais de trinta dias.

Funccionou o mesmo Conselho de sentença, que negou por unanimidade de votos a autoria do delicto; e de accordo com esta decisão o presidente do Tribunal absolveu a ré e condemnou a Intendencia nas custas do processo.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1.º promotor publico.

Os réos foram patrocinados pelo Dr. Luiz Emigdio R. Vianna, advogado dos presos pobres.

Terminou o julgamento as 2 horas da tarde.

Vão ser julgados amanhã os reos Urbano Benedicto dos Santos e José Dias do Nascimento.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação Telegraphica do Recife os seguintes telegrammas:

Para Arthur, de Belém; Levy de Fortaleza, Geppert, do Rio; Cascão de Goyanna; capitão Ayres, da Fortaleza.

Lucta e ferimentos—No dia 29 do mez findo, em terras do engenho Amaragy, travou-se lucta entre Manoel Antonio da Silva, morador no mesmo engenho e um grupo de individuos que o forão provocar, resultando sahirem feridos o dito morador por um individuo do grupo de nome José Damião de Sant'Anna, e o individuo Antonio Pereira da Silva por Manoel Antonio.

Ferimento—No povoado Chã de Areia, as 9 horas da manhã, em casa de residencia de José Joaquim dos Santos, o individuo Manoel do Nascimento ferio aquelle com uma faca e a um seu filho de nome Joaquim José dos Santos.

O delinquente foi preso e recolhido a cadeia.

Municipio de Olinda—Foi nomeado capitão da 3.ª companhia do 5.º batalhão da reserva do municipio de Olinda, o cidadão Arthur Heraclito de Carvalho Guimarães.

Carne corrompida—Pelo Dr. Lopes Pessoa foram lançados no mar 135 1/2 kilos de carne corrompida pertencente ao marchante Sydronio Ignacio de Mello.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo Sr. Francisco Ferreira de Araujo.

Corpo policial—Serviço para o dia 23:

Ronda maior, o Sr. capitão Laurenio.
Ronda menor, o Sr. alferes Metra.
Guarda de palacio, o Sr. alferes Eduardo Cavalcante.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção, com o uniforme n. 4.

Serviço para o dia 24:

Ronda maior, o Sr. capitão Girão.
Ronda menor, o Sr. alferes Sabino.
Guarda de Palacio, o Sr. alferes Ermiro.
O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção, com o uniforme n. 3.

Casamento civil—Foram affixados no dia 22 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

Ricardo Porfirio Guerra, com Isabel Leopoldina de Araujo Lima, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeiros proclamas

Manoel Souto de Araujo, com Maria de Jesus Ferreira, solteiros, elle residente na freguezia de S. José, ella residente na freguezia da Boa-Vista.

Manoel Francisco de Mello, com Aguida Maria de Jesus, solteiros, residentes na freguezia de Afogados.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 21 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22.º9	760m.35	18.61	89
9 »	23.º6	760m.81	17.99	81
12 »	22.º8	761m.14	17.86	87
3 t.	23.º6	759m.31	17.69	81
6 »	23.º2	759m.39	18.89	89

Temperatura minima 22.º00.
Temperatura maxima 26.º25.
Evaporação 24 em horas ao ao 5,m4, a sombra 2,m4m.
Chuva 6,m0,m.

Direcção do vento SSE e SE alternados de meia noite até 2 h. e 40 m. da manhã; ESE com interrupções de SE até 10 h. e 05 m.; E até 12 h. da manhã; SE até 0 h. e 20 m. da tarde; SSW com interrupções de S e SW até 4 h. e 49 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até 9 h. e 46 m.; SE e ESE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 7m,13 por segundo.

Nebulosidade média 0,89.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	21 de Julho	10—45 da m.	1,m85
B. M.	21 de »	4—55 da t.	0,m75

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes.

Segunda feira:

Pelo agente Pinto, no Caes do Ramos, ás 11 horas da manhã, de um lote de algodão avariado e queimado.

Terça feira:

Pelo agente Oliveira, na rua D. Vital n. 70, ás 11 horas, da taverna existente no mesmo predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

Segunda-feira:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma do commendador Manoel Honorio de Barros.

Na mesma matriz e ás mesmas horas, pela alma de Luiz José Antunes.

Na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Miguel Pires Brandão.

Na igreja do Livramento, ás 7 e 1/2 horas da manhã, pela alma de Joaquim Francisco Collares.

Terça-feira:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de José Ildefonso Barbosa de Miranda.

Na igreja da Madre de Deus, ás 6 horas da manhã, pela alma de Izidio José de Cintra.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Manáos»:

Manoel da Costa Barros, Dr. Miguel de Souza e sua senhora, João C. da Silveira, Pacifico M. da Rocha, João de Almeida Paes, Candido de Aguiar Mello, Maria do Carmo, Luiz Jota, Carlos José Lopes, Dr. Estevão Paes Barreto, Januario Marciano, Paschoal Marciano, Marcillo Carvalho, Antonio José Cordeiro, Alexandre Ximenes, Raymundo Bezerra, Raymundo da Silva, 16 praças, 1 mulher e 1 filho, Thomaz Saintgate, Manoel do Espirito Santo, Calisto A. de Albuquerque, Daniel Streiff, Olympio José Carvalho, Antonio M. de Oliveira, Octaviano T. da Rocha, Pedro A. Gusmão, Octavio C. Novaes, José Joaquim dos Santos sua senhora e 2 filhos, Alexandre de Farias Godinho, Feliciana, A. Moreira e 1 criada, Manoel F. Rabello, 3 criados e José M. da Silva.

— Chegados do sul no vapor nacional «Brazil»:

A. Cunha Lima e 4 pessoas de sua familia, Dr. Alvaro T. S. Itabassahy, Joaquim Lopes de Araujo, Dr. Britto Bastos e sua senhora, Gabriella Vaz e 1 irmão, T. S. Sausen sua senhora e 3 filhos, Antonio S. J. de Alencar, Bartholomeu Cunanna, Antonio Joaquim de Almeida, Manoel Azevedo e Daniel Medeiros, Manoel Abrahão, Souza Cotrim, Francisco Laustan, irmã Virginia e 1 companheira, Dr. Fernandes Barros e 1 filha, Dr. Aquilino Porto, 2 marinheiros nacionaes, Sergio Loreto, Rosa de Mello Loreto, Rosa da Conceição Romana e 1 filho, Joaquim Larangeira, Luigi Tognorelle, Agostinho Francisco, Luigi Luizej Agostine Guippe, Sigismundo Kanik, Bruno Matheu, Sinhorinha M. Pereira, Arthur M. Barros Pereira e sua senhora, José Correa Cavalcante, Maria Joaquina, 3 menores e 1 criada.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 21 de Junho de 1892.

Existiam 436, entraram 3, sahiram 6,—existem 433.

A saber:

Nacionaes 414 mulheres 10, estrangeiros 9.
—Total 433.
Arraçoados 404
Bons 381.
Doentes 19.
Loucos 3.
Loucas 1.
—Total 404.

Movimento da enfermaria

Teve alta:
João Ferreira de Oliveira.

Tiveram baixa:
Dionizio José dos Santos.
José dos Santos Pinheiro.
José Izidio dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 21 de Julho foi o seguinte:

Existiam	632	
Entraram	19	641
Sahiram	16	
Falleceram	1	
Existem	630	647

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr Barros Sobrinho entrou as 7 da manhã e sahio as 8 horas.
Malaquias entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Arnobio Marques entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2,
Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Bastos de Oliveira entrou as 9 1/2 e sahio as 10.
Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 10.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 29 de Julho sabbado.

Loteria do Estado do Gram-Pará

A 13ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 30 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 21 de Julho:

Maria Natividade Gomes de Menezes, Ceará, 56 annos, viuva, Graça, elephantiase dos arabes.
Anna Teixeira de Magalhães, 58 annos, viuva, Boa-Vista, cachexia cancerosa,
Dr. Manoel Joaquim Silveira, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista, broncho pneumonia.
José Teixeira de Brito, Portugal, 52 annos, solteiro, Boa-Vista, encephalite.
Paulina Francisca de Mello, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, gastrite.
Amaro, Pernambuco, 6 annos, Recife, catarrho intestinal.

QUOTIDIANOS

.....Nem mesmo o Theatro conseguio dar um tom alegre á semana que finda.

Uns dias sem sol, amarellos, aborrecidos, monotonos, foram os que ahi passaram sob as nossas vistas, e alem de tudo, cheios de constipações.

(Pelo menos posso assegurar que quasi todos os meus conhecidos andam constipados e mandando ao diabo esse tempo de uma figa em que vive o mundo inteiro cheio de um aborrecimento permanente).

Aqui o meu inseparavel visinho da direita na noite do beneficio da Pepa, apanhou uma constipação enormissima e de lá para cá tem andado (segundo dis-me elle proprio) *emcaiporadissimo* com tudo que o cerca.

E a proposito... ainda ha pouco o homem esteve commigo em casa, e quasi zangado commigo, increpando-me de indiscreto porque costumo contar ás leitoras as suas *fraquezas*, como elle gosta de expressar-se.

Mas que querem? eu mesmo já disse a elle que fallo n'elle porque o acho original e porque em summa gosto d'elle, sobretudo porque é um visinho bom, inoffensivo, pacato, e si tem algum defeito é o de tagarellar muito, o que aliás (sem intuito de offender) é costume de todas as mulheres.

—

O que é verdade é que a semana deu panno para as mangas aos falladores.

Esses que andão a espreita de algum escandalosinho ou de algum d'esses factos que dão para aguçarem-lhes a curiosidade, tem estado aos pulos por terem com que dar á lingua o que fazer.

Os factos do Rio Grande do Sul, alliados a outros boatos, inverosimeis uns e tolos outros, teem dado occupação aos tagarellas dos bonds, das esquinas e dos cafés.

Verdade é que este é um habito bem innocente e de que eu proprio não me julgo de todo livre, a menos que não tenha uma occupação mais seria a tratar.

Em summa isto é um divertimento como qualquer outro de que se serve o povo para passar algumas horas mais ligeiras, n'esta pesada existencia em que a monotoria é a nota dominante para aquelles que nem sempre podem frequentar as altas rodas.

Neste ponto de vista a semana esteve... cheia.

—

O Theatro Santa Isabel ainda continua a fornecer assumpto para outra roda.

A Pepa com o sua incomparavel graça a cantar a *canção da primavera*; o Carvalho, o impagavel *Lucas*, com sua inimitavel *verve*; a Adelina com toda a sua *pose* de artista consciensiosa; o Sant'Anna com sua voz meliflua na *miss Helyett*; o Ferreira com seu todo bonachão e engraçado; taes são os pontos de conversação pelas *Refeições Gomes*, entre a rapazeada do bom tom que costuma dar dois dedos de prosa alli.

Ante hontem foi levada a scena a *Gran Duqueza de Gerolstein* pela primeira vez, peça esta que com certeza vai produzir uma divisão de opiniões.

Até agora era o *Tim-Tim* a peça que mais havia conseguido agradar ao publico; agora surge uma outra que congrega partidarios em torno de si peça que incontestavelmente tem certo merecimento e cuja musica é de incontestavel valor.

Ainda ante-hontem no Theatro ouvi quem se pronunciar-se em favor d'esta ultima peça contra o *Tim tim*, com grande escandal aliás do meu visinho que se admira immenso que haja alguem capaz de proferir semelhantes blasfemias.

Em summa, veremos de que lado está a maioria e quem sahirá vencedor na pugna.

Até ver não é tarde.

O que é verdade intretanto é que a Pepa fez um grande successo para a *Gran Duquesa*, quando mesmo houvesse outras falhas na representação.

Foi uma *gran duquesa* correctissima, seria, mesmo como lhe ficaria bem.

Fez um sucesso e... acreditou a peça.

—

No mais... estou tambem muito constipado e hão de permittir me as gentis leitoras que apezar do que tinha ainda para dizer-lhes, faça ponto final.

Manoel Arão

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisa-se hoje a sua 2.ª corrida da actual estação Sportiva.

Deve ser um bello entretinimento, a que corresponderá a competente concurrencia sem duvida alguma, pois a inscripção convida-a.

Auguramos a essa corrida, o exito mais esplendido.

*

TURF FLUMINENSE

No prado da Mangueira, do Turf-Club do Rio de Janeiro, disputou-se no dia 14 o grand premio—Quatorze de Julho—para animaes que não tivessem ganho nos prados da capital percurso de 2.100 metros, premios 3.000$000, 600$000 e 300$000.

O chronista sportivo da *Gazeta* assim historia o meneio e resultado da corrida.

Devido á patente indisciplina dos jockeys não poude ser dada em boas condições a partida, sahindo Purús com muita vantagem sobre os seus competidores, acompanhado de Salvacion.

Essa posição foi conservada por ambos até a recta de chegada, onde Salvacion bateu Purús, sendo este batido do 2.º logar por Messina, e assim chegaram todos ao vencedor, sendo Old-Mac foi 4.º.

Salvacion, por Chippendale e Recovey, pertence ao Stud Belgrano, e foi montada pelo jockey L. Hess.

Tempo 132".

Poule de Salvacion em 1.º logar 93$800 e em 2.º 41$500; de Messina em 2.º 33$300.

Esse grande premio é uma homenagem á data que o denomina; e após a corrida, reuniram-se no pavilhão central a directoria, grande numero de convidados e os representantes da imprensa; e então o Sr. José Pinto de Serqueira, presidente do Turf Club, fez uma brilhante allocução em que recordou o valor historico do grande acontecimento commemorado, e terminou saudando a Republica Franceza, saudação que foi correspondida ao som da Marselheza.

Em seguida, o mesmo presidente, depois de justificar a creação do grande premio 14 de Julho, pedio ao Sr. Dr. Henrique Valladares, prefeito municipal, que se dignasse acceitar a incumbencia de fazer entrega ao jockey Lorenzo Hess, que havia montado o animal vencedor, da medalha de ouro ao mesmo jockey offerecida pelo Turf Club.

Ao desempenhar essa missão, o Sr. Dr. prefeito dirigio ao jockey Hess palavras de animação.

Foi tambem saudada a França, alli representada pela commissão do Club 14 Juillet.

Por occasião do *lunch* offerecido aos convidados foram ainda trocados muitos brindes, entre os quaes á França, ao Brazil e aos chefes destas duas nações amigas.

O pavilhão central achava se vistosamente ornamentado, destacando se a bandeira franceza, em que se via uma corôa de louros, da qual pendiam fitas das cores da França.

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARAO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação
Chapelaria Raphael
o maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial
Marca « Bull Dog
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pergunta que não offende

Pergunta-se ao *Tavares* concertador de instrumentos o que é feito da herança de Joaquim Caudido! pois ha tres annos que está o mesmo Sr. de posse dos bens, usufruindo-os ou beneficiando uns e prejudicando outros, e sempre allegando falta de meios para andamento das partilhas o que não é exacto, desde que foi o mesmo Sr. o arremmatante de um dos bens que foi a praça para pagamento de despesas do mesmo inventario, e acresce que alguem lhe offereceu quantia sufficiente para com urgencia liquidar-se tudo afim de comprar um dos predios pelo qual já fez boa offerta, o que não foi aceito, e isso denota tão sómente que o tal Sr. Tavares deseja estar para sempre de posse de tudo em beneficio talvez de *suas priminhas* que já da outra vez foram bem aquinhoadas e os outros ficaram *chuchando*.

Convém pois que o inventario se liquide embora com todas as vantagens para o Sr. Tavares, afim de alguem não soffrer com as consequencias de quem tudo quer.

O Pavão de Prata.

Ramal de Angelim á Bom Conselho

Tendo sido approvado o projecto de um ramal da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco para Bom Conselho, a partir do povoado Angelim, seguindo por Palmeira de Garanhuns e Correntes, deu-se começo á respectiva exploração, ha dous annos, mais ou menos, a qual terminou em dias do anno passado, gastando-se nesse trabalho, cerca de cem contos de réis.

Concluidos os ultimos estudos foram remettidos todos os apontamentos para o escriptorio central, afim de serem alli feitos os desenhos necessarios, para depois de approvados, dar-se principio a locação e construcção de dito ramal.

Pois bem: — Quando esperavamos o principio desse grande melhoramento, vimos, com surpreza nova ordem do governo, mandando proceder a nova exploração a partir da Barra do Canhoto, ficando assim, isento desse favor, o povoado de Palmeira de Garanhuns, que se não é igual em tamanho ao de Correntes, este não tem maiores vantagens nos termos que o circundam.

E' sabido que no Brazil só se procura fazer qualquer melhoramento, por conveniencias politicas, ou pessoaes.—Procuram sempre simular grandes melhoramentos no intuito unico de arramarem áquelles que são protegidos dos amigos do governo.—Isto parte de longa data, e a Republica ainda não pôde vencer essa praxe perniciosa que tanto tem concorrido para o atrophiamento da Nação!

O patriotismo neste pais, genericamente fallando, é o arranjo para os que tên a felicidade de ser amigos e parentes d'aquelles que o são do governo:—estes procuram illudir a boa fé do Governo, de quem conseguem tudo sem o menor escrupulo, embora convencidos de que, só ao governo ficará o peccado em recompensa de sua boa fé!

Antes de começar-se a exploração por Angelim, o Dr. Borges Ferras fez um reconhecimento pela zona que hoje se está explorando, e julgou de mais vantagem, partir de Angelim o ramal, não só por ser o terreno mais accessivel e a distancia menor, como por ser uma zona muito productiva, e aproveitar o importante povoado de Palmeira, que, pela riqueza de seu solo, muito virá a concorrer para o engrandecimento deste Estado.

Não se poderá affirmar com sinceridade que a zona que se está explorando é superior a que já foi explorada. Affirmam ser aquella muito boa para o plantio de canna; entretanto esta a começar 6 kilometros de Angelim é muito boa para cannas, algodão, fumo e cereaes em alta escala, sendo que, de Angelim, áquelle lugar, é de grande vantagem para a creação de gados, produzindo, além d'isto, todos os cereaes, algodão, etc.

Allegam não haver agua no povoado do Angelim, mas essa allegação não passa de um pretexto futil, pois muito bem se poderá fazer um açude como já se tem feito em diversos lugares; além do que, na distancia de 6 kilometros, no lugar denominado Lança, por onde passou a exploração, existem grandes mananciaes.

O acto pelo qual o Sr. ministro mandou inutilisar a exploração feita de Angelim á Correntes, para se proceder outra, a pegar de Barra do Canhoto, não tem explicação.—A que parte de Angelim á Correntes, o mais que subio foi 1 e 1/8 0/0 e de Barra de Canhoto á Correntes, tem subido 3 0/0, accrescendo que a distancia é muito maior; constando-me até que n'uma tal cachoeira está a commissão encontrando grandes difficuldades, e por isso já se projecta em fazer um tunel.

A partida para a Barra do Canhoto é uma verdadeira calamidade para o Estado de Pernambuco, por isso que, se gastará o duplo ou mais do que se poderá gastar, partindo de Angelim; trazendo, além d'isto, grande prejuizo ao commercio do mesmo Estado, pois quem de Bom Conselho chega a Barra do Canhoto, que está perto da capital de Alagoas, não irá certamente, ao Recife, percorrendo grande distancia sujeito a baldeação de suas mercadorias.

Segundo nos consta, a nova ordem para a nova exploração veio contrariar muito ao digno director Dr. Saldanha; mas este procura simular muita satisfação em cumprir a ordem do Sr. Ministro, que para satisfazer alguem da Capital Federal que tem interesse na cousa, não duvidou em mandar semelhante ordem!

Não vimos aqui fazer recriminações ao governo, por erros, que, por ventura tenha commettido em sua administração;

Não vimos aqui, dominados por interesses politicos ou pessoaes, fazer controversões no intuito de obtermos alguma graça;

Não vimos aqui dominados por odio e por vingança, procurar prejudicar o interesse de quem quer que seja.

Vimos fazer um appello ao Sr. ministro, para que revogue o acto pelo qual, seu digno antecessor, levado pela maior bôa fé, houve por bem ordenar essa nova exploração, a despeito dos grandes inconvenientes acima enumerados.

A directriz á seguir, deve ser de Angelim á Palmeira, e d'alli á Correntes; mas nunca de Barra de Canhoto, que alem da grande despeza que se tem de fazer, prejudica o importante povoado de Palmeira e prejudicará o Estado de Pernambuco para favorecer o Estado de Alagoas.

Affirmam que o Sr. Presidente da Republica é quem quer que se faça o ramal pela Barra do Canhoto; mas não cremos que S. Exc. desça ao terreno das injustiças para proceder por esse modo.

E' provavel que os politicos procurem, por esse lado, atirar sobre o distincto general Presidente da Republica, a culpabilidade de semelhante erro, no intuito de desgostar o povo, e dessa fórma, chamar a si a odiosidade popular.

Não cremos, absolutamente, em semelhante asserção, pois que S. Exc. mais de uma vez tem dado provas de abnegação e patriotismo.

Esperamos do Exm. Sr. ministro, imparcialidade e justiça neste negocio.

Nada mais queremos.

Municipalidade do Recife

O Exm. Sr. Dr. Manoel Pinto Damaso, acaba de provar a elevação de seus sentimentos patrioticos, nas gestões dos interesses municipaes, com a nomeação para o logar de fiscal do 2.º districto do Poço, na pessoa do Sr. capitão Mathias Muniz Tavares, cidadão honrado, intelligente e zeloso no cumprimento de seus deveres que sabe coadunar os principios do direito com a fina educação com que trata aos municipes sobre sua fiscalisação.

Parabens ao Sr. Dr. Damaso, comprimentos ao Sr. Muniz Tavares e felicitações aos moradores do 2.º districto do Poço.

Henrique Antunes Filho.

Convite agricola

Venho desempenhar me do compromisso que contrahi com os Srs. agricultores convidando-os para uma reunião que deverá realisar-se no dia 27 do corrente ao meio dia na séde da Sociedade Auxiliadora da Agricultura, rua da União, para o fim de tratar-se dos interesses da classe tão atrozmente descurados e conspurcados pelos altos poderes do Estado, e por aquelles que soem delles locupletar-se.

O momento não póde ser mais psychologico e opportuno, tanto mais quanto é reclamado por circumstancias que a nenhum agricultor devem ser extranhas nos tempos difficeis que atravessamos; precisamos agir e não ficarmos estacionados diante do marco inabalavel da inercia

Já uma vez o disse, se a reunião, pelo facto de não convocada por algum medalhão, não corresponder aos fins que visa, nenhum dezar me advirá, porque, restar-me-ha a satisfação de haver cumprido com um dever que a lealdade e a dedicação a classe a que pertenço me impellem a que não deixe ser postergado por quem quer que seja.

A reunião Srs. agricultores! e lembraivos que, se Catilina outr'ora batia as portas de Roma levando o susto e o terror por toda parte, um Catilina de outra ordem como que se prepara para acommetter as nossas tendas, e preciso se faz que, para recebel o estejamos a pé firme, e de atalaia!

A reunião!

Minas Novas, 13 de Julho de 1893.

Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convier.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende-se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

MUTILADO

†

Maria Thereza de Gusmão

Thomas José de Gusmão, sua mulher, filhos e irmãos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua presadissima irmã, cunhada e tia, Maria Thereza de Gusmão, mandam resar na igreja de S. Francisco ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, confessando-se desde já immensamente gratos a todos os que concorrerem a este acto de caridade e religião.

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A segunda extracção da primeira loteria terá lugar infallivelmente na quarta feira 26 do mez corrente a 1 hora da tarde,

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Aos amigos do Reverendo Vigario da Boa-Vista, Augusto Franklin Moreira da Silva.

Em Maio ultimo publicou o jornal *Provincia*, em seus communicados a pedido, e, ao que parece, sem sciencia de seu redactor chefe, contra o virtuoso parocho da freguezia da Boa-Vista, sob a assignatura de um *anonymo* um artigo insultuoso que encheu da mais justa indignação a todos quantos leram tão infeliz producção.

Vantajosamente conhecido nesta cidade, onde tanto se tem salientado, como sacerdote modelo e gloria do parochiado da Diocese Olindense, no autorisado juizo do maior vulto do Episcopado Brazileiro o nosso amado e preclaro bispo, o vigario Augusto Franklin Moreira da Silva gosa entre os seus concidadãos do mais elevado conceito de homem de bem, de irmão desvelado, de amigo sincero e leal, de sacerdote de costumes puros e de parocho desinteressado e de inexcedivel zelo no fiel cumprimento de seus deveres, pelo que mereceu sempre de seus superiores ecclesiasticos, e continua a merecer do actual Pontifice da Igreja Olindense, os mais honrosos elogios e as mais inequivocas provas de apreço e consideração.

Para confundir de uma vez para sempre taes calumnias, resolveram os amigos do venerando parocho da Boa-Vista promover uma manifestação publica, não só como um solemne protesto contra a falsidade de semelhantes accusações, mas tambem como um testemunho consciencioso do alto apreço que ligam aos relevantes serviços prestados por tão distincto parocho á Religião Catholica nesta cidade, onde tem elle promovido com o seu reconhecido zelo o bem das almas e engrandecimento do culto divino, e quiçá em toda diocese, pelos seus luminosos escriptos, como redactor chefe do jornal *Era Nova*.

Para esta manifestação, que se realisará domingo 23 do corrente, na sachristia da matriz da Boa-Vista, pelas 11 horas da manhã, são convidados todos os amigos ecclesiasticos e seculares do Revd. vigario da Boa-Vista, ás Exmas. senhoras, bem como toda a população catholica desta cidade que em sua autorisada palavra, tem haurido os verdadeiros ensinamentos desta religião santa que nos desvanecemos de professar.

Carlos Alberto de Menezes.
Manoel Gomes de Mattos.
Dr. Adolpho T. da C. Cyrne.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim José Silveira.
Demetrio A. de Araujo Bastos.
Julio C. Paes Barreto.
Henrique Saraiva.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Manoel Antonio ardoso.
Francisco José dos P. Guimarães.
Manoel Barbosa de Araujo.
José Candido de Moraes.
Felippe de Araujo Sampaio.
Luis Abranches de Figueiredo.
Augusto Octaviano de Souza,
Manel José Soaes de Avellar.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Allimento das Crianças.

Dr. Mello Gomes

MEDICO – CIRURGIAO – PARTEIRO
57 — Rua Barão da Victoria — 57
(Antiga rua Nova)
Defronte a rua de Santo Amaro

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões.

Trata de syphylis em geral. Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados á qualquer hora e para qualquer distancia.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão pirigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos — com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente o estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquseon, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

—

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Henzelmann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gradidão passo o presente attestado que me assigno.

Pernambuco, 28 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt.
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$
Vende-se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

—

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, [illegible] ricos e simples.

Sortimento variado de [illegible], para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte :

« A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Sousa Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

—

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Medico homeopatha

Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia ; demorando-se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n 20 1º andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã ; no Laboratorio Homeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

Quantas vezes acontece !

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior : a molestia, zombando do tratamento medico, seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Sousa Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida !

Um bajéense.

—

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

EDITAES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem da directoria faço publico que fica provisoriamente interrompido o trafego desta Estrada em virtude de gréve feita pelo pessoal de machinistas e operarios das officinas, até o restabelecimento da ordem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 22 de Julho de 1893.

O secretario,
Julio Cezar Cavalcante d'Albuquerque.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 22 de Julho de 1893.

EDITAL

S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto ponde em concurso os officios de 1º e 2º tabellião do publico, judicial e notas do municipio de S. José do Egypto, servindo o 1º de escrivão de orphãos, da provedoria e residuos e o 2º de escrivão das execuções civis.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingazeira, com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de primeiro tabellião e escrivão de civil, orphãos da provedoria e de residuos, de segundo tabellião e escrivão do civel e execuções civeis e de escrivão privativo do jury e execuções criminaes, do municipio de S. José do Egypto, creado por lei n. 1428 de 27 de Maio de 1879, exercido o primeiro pelo serventuario Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, cuja vaga houve logar por ter sido concedida a pedido do mesmo serventuario a exoneração do referido cargo.

O segundo por não ter sido ainda provido por não haver concurrentes.

Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos :

1.º Auto de exame de sufficiencia.
2º Certidão de idade.
3.º Certificado de exames de portuguez e arithmetica.
4.º Folha corrida.
5.º Attestado medico de capacidade physica.
6.º Procuração especial, se requererem por procurador.
7.º finalmente outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional ; tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 2420 de 23 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto aos 2 dias do mes de Julho de 1893.

Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

O juiz de direito. — Francisco Botelho de Andrade.

Certifico eu official de justiça servindo de porteiro que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé.

Villa de S. José do Egypto 2 de Julho de 1893.

O official de justiça—Francisco Fortunato de Campos Salles.

Está conforme e confere com o original e dou fé.

Villa de S. José do Egypto 2 de Julho de 1893.

Eu Francisco Baptista Gonçalves. escrivão interino o escrevi.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei se hade arrematar, por venda, a quem mais der, no dia 4 de Agosto a casa sita no largo dos Coelhos ns. 25, 27 e 29, tendo cada uma, quatro metros e setenta centimetros de frente, sete metros e setenta centimetros de fundo, de ocria e janella,

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 22 de Julho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 11 1/8 sobre Londres, a 90 dias, subindo pelo meio dia para 11 1/4 e em seguida para 11 1/2, fechando o mercado menos firme a 11 3/8 somente, sem tomadores.

Em papel particular houve negocio a 11 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã abriram com a taxa de 11 1/4 e de tarde a 11 1/2 sobre Londres, sem tomadores.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$000 a	6$800
Sumenos, idem idem	4$500 á	4$900
Mascavado idem idem	3$400 a	3$800
Bruto idem idem	3$500 a	3$700
Bruto melado	3$400 a	3$800
Retame idem idem	2$600 a	2$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 180$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 720 réis nominal.

Verdes a 420 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	13541	1020
Vapores	1 a 22		4642
Animaes	1 a 21	620	1358
Estrada de Ferro Central	1 a 20	1766	1277
Idem de S. Francisco	1 a 19	9374	2861
Idem de Limoeiro	1 a 19	1262	4921
Somma		26663	16079

Importação

Vapor francez « Ville de San Nicolas » entrado do Havre e Lisboa, em 19 e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Amostras 7 volumes á ordem.

Artigos para telephone 9 volumes a A. do C. Almeida,

Balanças 1 caixa a Miranda & Souza.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias e comp , 1 a Carvalho Irmãos.

Cachimbos 1 caixa a M. V. Neves.

Carvão para filtro 1 caixa a J. de S. Aguiar e comp.

Calçados 1 caixão a M. de B. Cavalcante, 1 a J. S. de Oliveira.

Cartas de jogar 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Couros 2 caixões a Ferreira Barbosa e comp., 1 a Parente Vianna e comp., 1 a Pilrão & Maia, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Braga & Sá.

Drogas 18 volumes a M. J. Campos, 1 a F. F. Leal, 2 a Guimarães Braga, 2 a Companhia de Drogas,

Esteiras 2 rolos a Manoel da Cunha Lobo.

Espelhos 3 caixas a Parente Vianna e comp., 7 a Guimarães Cardoso e comp.

Ferragens 1 volume á ordem, 1 a Miranda & Souza, 3 a Parente Vianna e comp., 14 a Albino Silva e comp., 1 a J. S. Aguiar, 1 a W. Halliday e comp., 3 a Ferreira Guimarães e comp., 2 a Braga & Sá, 7 a Frederico e comp.

Gravatas 1 caixa a Affonso Maia e com.

Joias 1 caixa a Cousseiro Irmão, 3 a J. Krause e comp.

Lona 2 fardos a C. C. da C. Moreira e comp.

Linha 1 caixa a J. P. Pontes.

Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa e comp.

Louça 30 tinas a A. R. da Cunha Oliveira.

Manteiga 20 barris e 30 meios ditos ao consignatario, 20 e 20 a Figueiredo Costa e comp., 15 e 20 á ordem, 40 e 40 a João F. de Almeida, 30 e 60 a Companhia de Estiva. 10 caixas a Lopes Alheires e comp., 3 a T. Just, 15 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 5 a Maia e Silva e comp.

Mercadorias 8 volumes a ordem, 2 a Manoel Collaço e comp., 1 a Ramos Geppert e comp., 1 a Ferreira Barbosa e comp., 1 aos Herdeiros Bowmann, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Nunes Fonseca e comp., 1 a Cascão & Barbosa, 2 a Villela e comp., 3 a A. J. C. Araujo, 2 a Guimarães Cardoso e comp., 3 a Oliveira Bastos e comp., 2 a Pedro Antunes e comp., 3 a E. Goetschel, 2 a Ribeiro & Almeida, 2 a A. D. C. Vianna, 1 a Prealle e comp., 2 a Ramiro M. da Costa e comp., 1 a Guimarães Bastos e comp., 2 a L. A. Salazar Junior, 2 a Maia e Silva e comp., 1 a Mad. Julie Seiderdin.

Moveis 1 caixa a Villela e comp.

Ditos e coroas mortuarias 3 caixas a A. D. de Lima.

Moinho para café 1 caixa a Miranda & Sousa.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a J. de S. Mello.

Perfumaria 1 caixa a Manoel Collaço e comp., 1 a G. de Mattos Irmãos.

Papel 1 caixa aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 7 a Companhia de Drogas.

Pelles 1 caixa a Gerard.

Piano 1 caixão a Olinto Jardim e comp.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. Joaquim Alves e comp., 1 tina a Abrantes e comp.

Roupa 1 caixa a J. C. Medeiros.

Sedas 2 caixas a ordem.

Tecidos 1 caixa a Moreira Oliveira e comp., 1 a Muller e comp., 2 a Machado & Pereira, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Guimarães Lima e comp., 1 a Silveira e comp , 8 a Affonso Maia e comp, 1 a A. Lopes e comp., 1 a F. de Azevedo e comp., 1 a R. de Carvalho e comp., 2 a A. Vieira e comp., 2 a G. Fernandes e comp., 1 a M. C. Lobo, 1 a ordem, 2 a Bernet e comp,

Vidros 3 caixas a M. J. Pereira.

Vellas 9 caixas a Gonçalves Rosas e Fernandes.

Carga de Lisboa

Alhos 33 canastras a Guedes de Araujo & Filhos, 50 a Companhia de Estiva.

Azeite 3 caixas a F. Pereira da Silva, 1 a Leal & Irmãos.

Batoques 10 saccos a Guedes de Araujo & Filhos.

Carne em conservas 1 caixa a Leal & Irmãos.

Cal 50 barricas a Guimarães & Valente.

Ferragens 2 caixas a Parente Vianna e comp.

Palitos 2 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Palha de milho 2 caixas a A. A. dos Santos.

Vinho 45 pipas 250 barris e 100 caxas a Companhia de Estiva, 20 barris a ordem, 7 a R. Lima e comp., 22 a Lopes Alheiro e comp., 10 a A. M. da Silva e comp., 10 a E. M. de Barros, 5 a A. Ribeiro e comp., 30 a J. N. da Silva, 1 a Amorim Irmãos e comp., 50 a J. Fernandes de Almeida, 3 a A. de A. Maia, 1 a C. de Farias, 40 a F. Pereira da Silva, 10 a Leal & Irmãos, 10 caixas a Guimarães & Valente, 50 a Paiva Valente e comp., 100 a Guimarães & Valente.

Exportação

RECIFE, 21 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Maranhense» para Liverpool, carregaram :

J. Pater & C., 957 saccos com 73,324 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Manáos», para o Rio de Janeiro, carregaram :

P. Clemente & C., 50 saccos com 3,945 kilos de algodão.

Manoel S. Franco 4 saccos com 360 kilos de algodão, 10 ditos com 900 ditos de cera vegetal e 2,000 chapéos de palha de carnaúba.

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio de Janeiro, carregou :

Companhia de Estiva, 500 saccos com 39,973 kilos de algodão.

Para Paranaguá, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccas com 12,000 kilos de assucar mascavado e 100 ditos com 6,000 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional «Parahyba», para o Pará, carregaram :

Cascão & Barboza, 42 saccos com 1,922 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barricas com 6,985 kilos de assucar branco.

E. Kantherck & C., 100 barricas com 6,985 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Deus te Salve», para Macáo, embarcaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 232 kilos de assucar branco.

Para o Natal, carregaram :

P. Alves & C., 20 barricas com 1 200 kilos de assucar refinado e 5 ditas com 358 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio de Macáo», para Macáo, carregou :

Gervasio de Britto, 2 saccos com 120 kilos de assucar branco e 5 caixas com 100 kilos de sabão.

— No hiate «D. Antonio», para Mossoró, carregou :

José de Macedo, 7 barris e 12 caixas com 501 litros de vinho de fuctes e 6 ditas com 48 anos de cognac.

— Barcaça «Dylia», para Maceió, carregou :

João Sousa, 200 caixas com 4,400 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 29 DE JULHO DE 1893

Aguardente (litro)	280
Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	140
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	400
Assucar mascavado (kilo)	233
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	720
Couros seccos salgados (kilo)	660
Couros verdes (kilo)	435
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) kilo)	[illegible]
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	[illegible]
Cal (litro)	[illegible]
Carvão cardiff	28$000
Courinho (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo	150
Pelles de cabra sortidos	18$000
Pelles de cabra em cabello	240$000
Pelles de carneiro em cabello	170$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	150$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 21	1,104:106$245	
Idem de 22	49:661$969	
		1,153:768$214
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 21	105:240$369	
Idem de 22	3:297$897	
		108:538$266
Somma total		1,262:306$480

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 21	48:683$625
Idem de 22	4:369$394
	53:052$919

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 21	2:583$440
Idem de 22	$
	2:583$440

—

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 22

Bordeaux e escala—23 dias, vapor francez « Medoc », de 2,648 toneladas, commandante F. Loumie, equipagem 5, carga varios ; a H. Burle & B.

Rio de Janeiro e escala—4 dias, vapor nacional « Brazil », de 1,999 toneladas, commandante Pedro Hypolto Duarte, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional « Manáos », de 1,999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional « Manáos », commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Pará—Vapor nacional « Parahyba », commandante Joaquim José de Mattos, carga varios generos.

Bahia—Lugar inglez « Manie », capitão J. B. Manning, carga bacalhão.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Julho foi o seguinte : Entraram.

42 bois pesando 5,896 kilos.	
50 kilos de peixe a 20 réis	1$000
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
33 columnas a 600 rs.	19$800
2 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$000
3 cassua com gallinhas a 300 rs.	$900
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$000
7 cargas de milho secco a 200 rs.	1$400
4 ditas com feijão a 200 rs.	2$800
47 lugares a 200 rs.	9$400
13 suinos a 200 rs.	2$600
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
6 ditas de batata a 300 rs.	1$800
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
1 dita de canna a 300 rs.	$300
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 ditas de laranjas a 300 rs.	$300
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
8 ditas com milho verde a 300 rs.	2$400
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$300
65 ditos com farinha a 400	26$000
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
47 talhos a 2$000	94$000
	261$000
Rendimento dos dias 1 a 19	5.176$880
	5.437$280

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 800 a $000 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portuguesa «Triumpho».

De Pelotas

Patacho sueco «Zeus».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».

De Swanse

Barca ingleza «Sbarry».

De Cardiff

Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gler».
Barca inglesa «Golden Sunset».

De Liverpool

Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B. Bull».

De Hamburgo

Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».
Barca ingleza «Strathearn».

De Londres

Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Westa».

De Terra Nova

Lugar inglez «Clutha».
Lugar inglez «Viola».
Lugar inglez «Florence».

Vapores a entrar

Mez de Julho

Norte	*Manáos*	22
Europa	*Sorata*	23
Europa	*Malange*	23
Norte	*Maranhão*	24
Europa	*Rio de Janeiro*	26
Sul	*Oceano*	27
Europa	*Colonia*	28
Sul	*Itatiaya*	28
Europa	*Tagus*	29
Europa	*Leibnitz*	30
Europa	*Bahia*	30

Mez de Agosto

Liverpool	«Actor»	1
Sul	«Trent»	1
Sul	«Orenoque»	1
Europa	«Congo»	2
Norte	«S. Salvador»	2
Europa	«Orgath»	4
Sul	«Potosi»	5
Sul	«Pernambuco»	8
Europa	«Clyde»	9
Sul	«Alagoas»	12
Sul	«Rio de Janeiro»	12
Sul	«Thames»	13
Sul	«Manaos»	16
Norte	«Brazil»	18
Europa	«Orcana»	20
Sul	«Maranhão»	24
Europa	«Napolis»	5
Norte	«Olinda»	26
Europa	«Tamar»	27
Sul	«Tagus»	29
Sul	«S. Salvador»	30
Norte	«Pernambuco»	30

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Manáos*	23 as	4 h.
Sul	*Malange*	23 as	2 h.
Sul	*Sorata*	23	2 h.
Norte	*Brazil*	23 as	4 h.
Sul	*Maranhão*	25 as	4 h.
Sul	*Rio de Janeiro*	26 as	2 h.
Sul	*Tagus*	29 as	3 h.
Sul	*Colonia*	30 as	4 h.
Sul	*Bahia*	31 as	4 h.

Mez de Agosto

Europa	«Trent»	1 ás	2 h.
Europa	«Orenoque»	1 as	3 h.
Sul	«Congo»	2 as	2 h.
Sul	«S. Salvador»	2 ás	4 h.
Europa	«Potosi»	5 as	5 h.
Norte	«Pernambuco»	[illegible] as	4 h.
Sul	«Clyde»	9 as	2 h.
Europa	«Rio de Janeiro»	12 as	2 h.
Europa	«Thames»	13 as	2 h.
Norte	«Alagoas»	13 as	4 h.
Norte	«Manaus»	17 as	4 h.
Sul	«Brazil»	18 as	4 h.
Sul	«Oceana»	20 as	2 h.
Norte	«Maranhão»	25 as	4 h.
Sul	«Napolis»	25 as	2 h.
Sul	«Olinda»	26 as	4
Sul	«Tamar»	27 as	1 h.
Europa	«Tagus»	29 as	2 h.

MUTILADO

duas salas, dois quartos, cosinha e quintal, avaliada em 300$000 cada uma, a qual pertence a Antonio Carneiro da Cunha, e vai a praça por execução da fazenda

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se hade arrematar por venda a quem mais der no dia 4 de Agosto a casa sita no Encanamento n. 38, freguezia do Poço da Panella com duas janellas de frente, uma porta no oitão, uma sala, um quarto, cosinha fóra, medindo quatro metros e oitenta centimetros de largura e oito metros e trinta centimetros de fundo, avaliada em 60$000, a qual pertence a João Francisco da Luz, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente edital que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der no dia 4 de Agosto a casa da rua da Conceição numero nove, freguesia da Boa-Vista, pertencente a Manoel Gonçalves Ferreira da Costa, com duas janellas e uma porta, medindo cinco metros e cincoenta centimetros de frente, quinze metros e vinte e dois centimetros de fundo, quintal murado e portão, avaliada em um conto de reis, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de julho de mil oitocentos e noventa e trez —Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber, que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda aquem mais der no dia 4 de Agosto a casa de taipa sita a rua da Cachaça numero seis, em S. Lourenço, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, medindo cinco metros de frente, nove metros e trinta centimetros de fundo, em terreno foreiro, avaliada em duzentos mil reis, a qual pertence a Lourenço Ribeiro, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 22 de julho de mil oitocentos e noventa e trez—Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der no dia 4 de Agosto a casa sita na Estrada do Engenho numero trinta e dois, em Apipucos, com duas janellas, e duas portas de frente, duas salas, trez quartos, cozinha interna, quintal grande em aberto e alborisado, bastante estragada, avaliada em quatrocentos mil reis, aqual pertence a Francisco Carneiro Martins, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 33 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Companhia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

——

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia da sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,
Thomaz Wallace da Gama Ceconhra.

5ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 17 de Julho de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto chamando concurrentes a apresentação de plantas e orçamento para edificação de um theatro na capital do Estado de Alagoas.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

Edital—O Sr. secretario interino dos negocios do interior manda abrir concurrencia, de ordem do Sr. Governador, pelo praso de 3 mezes, contados de hoje, a apresentação de plantas e orçamento para a edificação de um theatro nesta capital, servindo de base á construcção a quantia de 300:000$000, votada pela lei n. 49 de 13 de Junho do corrente anno.

Os concurrentes devem ter em vista, para o calculo da lotação do mesmo theatro, a população futura desta cidade, que é actualmente de cêrca de 30,000 almas e que dentro de poucos annos deverá duplicar ou triplicar, attento o movimento progressivo do Estado.

Será preferida a planta que maisse recommendar pela grandesa do estylo, ornamentação e boas condições de acustica optica, solidez e acommodações.

O autor da planta será o architecto do edificio.

Secretaria dos Negocios do Interior do Estado das Alagoas, em Maceió, 5 de Julho de 1893. — M. Laurindo Junior, director addido.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 16

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 30 de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei, aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 5

Um encapado marca Kauffmann, n. 1, entrado no armazem em 1 de Dezembro de 1891, vindo de New York no vapor americano «Segurança», não constando a consignação e contendo amostras.

Um peso marca APS & C, sem numero, entrado em 10 de Maio de 1889, vindo de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», consignado a Antonio Pinto & C., contendo obras de ferro fundido, pesando 20 kilos.

Uma caixa marca BS acima e P abaixo, n. 14, entrada em 13 de Novembro do dito anno, da mesma procedencia, no vapor inglez «Lasell», não constando a consignação, contendo amostras de papel para fôrro de sala.

Um atado marca S/m, sem numero entrado em 15 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no dito vapor, não constando a consignação, contendo amostras.

Uma caixa marca AC & C, sem numero, entrada em 13 de Janeiro de 1890, vinda de Liverpool no vapor inglez «Edicior», consignada a Araujo Castro & C., contendo amostras.

Uma barrica marca diamante SHC acima e B ao centro, n. 1/40, entrada em 20 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Souza, Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça, pesando 9 kilos.

Seis caixas marca Nogueira, sem numero, entradas em 4 de Outubro do dito anno, vindas de Manáos no vapor nacional «Manáos», não constando a consignação, contendo 288 garrafas de capacidade até 500 grammas, com agua mineral, pesando liquido legal 115 kilos.

Um pacote marca S Santos & C. n. 61, entrado em 21 de Novembro de 1890, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando se a consignação, contendo amostras.

Duas barricas marca BS & C. ns. 13 e 14 entradas em 4 de Fevereiro de 1891, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignadas a Bartholomeu & C. Successores, contendo oxido de chumbo amarello, pesando liquido legal 193 kilos.

Uma chapa de ferro, marca APS & C. sem numero, entrada em 6 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Um pacote, marca AS acima e MW abaixo, n. 37/40, entrado em 16 do dito mez e anno, vindo do Norte no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação, contendo amostras.

Um dito, marca B&G acima W abaixo, n. 24, idem, idem, idem.

Um dito, marca G. Fernandes & C, n. 4, idem, dem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 142/143, idem, idem.

Um dito, marca Muller & C, n. 11, idem, idem.

Um dito, marca S B Amorim & C. n. 24, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 144/145, idem, idem, no vapor inglez «Merchant,» idem.

Uma caixa, marca G & C, n. 101, entrada em 5 de Maio do dito anno, vindo de Bordeaux no vapor francez «Congo,» consignada a G. Chaudron, contendo 22 meias garrafas de vinho commum, medindo nove litros.

Uma dita, marça J. Pater & C, n. 38, entrada em 9 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor,» ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só cô.

Um pacote, marca WH acima e W embaixo, n. 146, entrado em 22 do dito mez e anno, mesma procedencia no vapor inglez «Mariner,» ignorada a consignação, contendo amostras.

Um pacote, marca A E Soares, n. 503, entrado em 17 de Julho do dito anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» consignada a Ad. E. Soares, contendo amostras.

Um dito, marca A D C Vianna, n. 542, idem idem, consignado a A. D. C. Vianna, mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. de S. Peixe, n. 514, idem, idem; consignado a Guarino de Souza Peixe. o mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. M. Irmão, n. 32, entrado em 20 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo amostras.

Um cesto, marca J A C e diamante B no centro, n. 1/45, idem, idem, consignado a J. Amorim & C., contendo amostras de louça.

Uma caixa, marca triangulo, F no centro e R D aos lados, n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C. L., contendo limalha de ferro grossa, pesando 326 kilos.

Uma barrica, marca J A V & C acima e W S abaixo, n. 13/24, entrada em 4 de Agosto do dito anno, da mesma procedencia no vapor inglez «Mormer», consignada a José de Araujo Veiga & C., contendo amostras de louça, ns. 1 e 2.

Uma caixa, marca A B & C., n. 7520, entrada em 23 de Setembro do dito anno, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», não constando a consignação, contendo moldura dourada.

Uma barrica, marca P, n. 1, entrada em 6 de Outubro do dito anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido legal 122 kilos.

Uma caixa, marca O S & P, n. 350/369, entrada em 27 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia», consignada a Charles Plüym & C., contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum.

Uma dita marca AL acima e JC, F MF abaixo, entrada em 9 de Dezembro de 1891, vinda de Bordeaux, no vapor Francez «Orenoque», consignada a Augusto Labille, vasia

Sem marca, um attado, sem numero, entrado em 19 de Janeiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo obras de ferro batido nickelado, pesando 6 kilos.

Uma caixa marca BA, entrada em 20 de Janeiro de 1892, mesma procedencia no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo filó não especificado, pesando 26 kilos e casemira de lã singella 33 kilos.

Uma barrica marca CL acima e D abaixo entrada em 1 de Abril do dito anno, mesma procedencia no vapor inglez «Merchant», consignação ignorada, contendo ferro para cortar capim (ferramenta grossa), pesando 178 kilos.

Doue garrafões quebrados marca G, C, entrados em 12 de Maio do dito anno, vindos de Trieste no vapor austriaco «Baross,» consignados a ordem.

Uma caixa marca AB, n. 675, da mesma procedencia no vapor austriaco «Pollnce», entrada em 21 de Junho de 1892, consignado a A. C. Benevite, contendo papel para cigarros em folha, pesando liquido legal 117 kilos.

Uma dita marca AB, n. 676, idem idem.

Uma dita marca, ABC, n. 870, entrada em 12 de Julho de 1892, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Ecklow, consignado a ordem, contendo laminas de vidro polido sem aço de mias de 3m de espessura.

Seis folles grandes para ferreiro até 5º de largura, entrados em 19 dd Julho de 1892, vindos de Liverpool no vapor inglez «Scholar», consignados a Jacintho Azevedo & C,

Uma barrica marca diamante W R, n. 19 entrada em 22 de Julho do dito anno, vinda de Liverpool no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo connexões de ferro.

Tres saccos marca B, S, sem numeros, entrados em 28 de Outubro do dito anno, vindos de Lisbôa, no vapor portuguez «Alice». consignados a ordem e contendo 220 kilos de feijão.

Uma caixa vasia marca SP Bahia, n. 26, idem idem.

Alfandega de Pernambuco 27 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illustre Dr. Inspector d'este Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices sob ns. 240, 10, 50, 157, 33, 94, 5, 44, 164 e 250, emittidas a favor da Usina «Bamburral» a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 31 do corrente mes, certos de que, desse dia por diante não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 17 de Julho de 1893.

Servindo de secretario,
Epaminondas Pinto Bandeira A. de Vasconcellos.

DECLARAÇÕES

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

DOMINGO 23 DE JULHO DE 1893

RECITA EM FAVOR THEATRO

Será executada pela orchesta a grande symphonia da opera

IL GUARANY

do celebre maestro brazileiro

Carlos Gomes

Em seguida a representação do

Tim-tim por Tim-tim

Começará as 8 1/4

Bonds para todas as linhas e trem para Appipucos e Olinda.

Bilhetes no escriptorio do Theatro.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Exm. Sr. inspector, tendo o coronel José Rufino Climaco da Silva requerido por aforamento entre outros o terreno de marinha devoluto sito no oitão sul da casa n. 101 da rua velha de Santa Rita, freguezia de S. José, convido o possuidor do terreno da mesma casa, como confinante, a vir declarar no praso de 30 dias si quer ter preferencia no alludido aforamento, de accordo com o decreto de 22 de Fevereiro de 1868.

Em 19 de Julho de 1893.

O 2º escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n 34, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus §§ do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acha-se na séde desta companhia, rua do Visconde de Itaparica n. 28 1.º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, copias do balanço, da relação nominal dos Srs. accionistas e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas durante 30 dias, nos termos do art. 29 dos estatutos.

Manoel João de Amorim.
Presidente.

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1.ª actriz cantora

PEPA RUIZ

HOJE

DOMINGO 23 DE JULHO

As 4 horas da tarde—Extraordinario e variadissimo espectaculo, dedicado a illustrada CLASSE COMMERCIAL

Primeira parre

1 Brilhante symphonia pela orchesta.

2º A primeira representação de lever de-rideau :

FERNANDA

Desempenhado pelos artistas : Caetano Reis e Encarnação Reis

Segunda parte

1 Fandanguassu'

Lindo tango pela orchesta

2 Em quanto o panno não sobe

Monologo pelo actor Caetano Reis

3 BALADA DO

BURRO DO SR. ALCAIDE

Pelo actor Abreu, actriz Emilia e corpo de córos

4 A ORPHÃ

Poesia pelo actor Pereira d'Almeida

5 Mamãe me enganou

Cançoneta pela actriz Pepa

6 Solo de violino

Com acompanhamento de quar terto pelo Professor E. Serpa.

7 AS LUAS

Monologo pelo actor Caetano Reis.

8 O TERRIVEL

Pelo actor Joaquim Ferreira

9 O BAILE FAMILIAR

Monologo pelo actor Sant'Anna

10 Canção do assobio

Pela actriz Pepa

11 PÃO FRESCO

Cançoneta pele actor Frederico de Souza.

Terceira parte

A representação do festejadissimo terceiro acto da celebre revista

Tim-tim por Tim-tim

Terminando o espectaculo com a inspirada marcha patriotica de Alfredo Keil cantada por toda a companhia:

A PORTUGUEZA

N'este acto encontram-se os grandes attrativos :

As andorinhas—As tres ratas—O duetto dos chapéos—As ligas—O Zebedeu—Os tres jacarés—O fadinho com copias novas—Grande panorama de Portugal—Cantos e danças populares portuguezes.

As 4 horas da tarde

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA 24

8ª recita de assignatura

Com a esplendida opereta burlesca

A Gran Duqueza de Gerobstein

Terça-feira 25 de Julho

FESTAS DOS ARTISTAS

Encarnação Reis e Caetano Reis

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 2.ª corrida a realizar se no domingo 30 de Julho de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife até o dia do encerramento da inscripção. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Progresso**—1.100 metros Animaes pungas e pelludos. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO— **Nacional** — 1.350 metros.. — Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO— **Imprensa** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Conciliação** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia**—1.200 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Progresso os animaes Atlante, Petropolis Douradilho, e Despota 2º, no pareo Nacional a egoa Gipsy, no pareo Imprensa os animaes Dublim, Ida, Piramon, Plutão, Pirylampo, Maurity e Huguenot, no pareo Conciliação os mesmos animaes do pareo Imprensa e mais Talispher, Maranguape, Tudo é, Mouro, Pigmeu e Berlim, no pareo Experiencia os mesmos animaes do pareo Conciliação e mais Turco 2º, Talicier, Vermuth, Bocacio 2º, Traquino, Triumpho, Pontable, e Sans Souci, no pareo Liberdade os mesmos animaes do pareo Experiencia e mais Tupy, Colosso, Despota, Vivaz, Frontin, Ally Stoper, Ruy Blas, Regente, Scepticismo, Tapir, Alabama, Conforme e Pirat..

Os pareos Conciliação, Experiencia e Liberdade não contarão victoria.

Os pareos só se realisarão inscrevendo e correndo pelo menos quatro animaes de tres proprietarios differentes.

Chama-se a attenção dos Srs. proprietarios para o art. 3º do codigo de corridas.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 25 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 20 de Junho de 1893.

SERVINDO DE SECRETARIO,

José Gomes Ganches.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 2.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 23 de Julho de 1893

Juiz de partida—O Sr. Francisco Antonio Brandão Cavalcante

1.º Pareo—**Belgica**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Derby até 8 de Maio proxima passado. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tim-tim.....	5	Alazão......	Pernamb..	51	Amarello............	A. Silva.
2	Ouro-Preto...	5	Preto........	«	51	Ouro e preto........	Coud. Perdigão.
3	Regedor	5	Castanho....	«	51	Encarnado..........	J. Fonseca.
4	Toulon	5	Rodado......	«	51	«	Dr. João C. do R. B.
5	Bolivar......	5	Rodado......	«	51	Grenat e musgo......	P. Alexandrino.
6	Aventureiro..	5	Castanho....	«	51	Encarn. e bonet preto.	A. Meira.
7	Fantoche...	5	Russo.......	«	51	Azul, enc. e amarello.	M. P. S.
8	Mascote......	5	Castanho ...	«	51	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
9	Pleiade......	5	Rodado......	«	51	Enc. preto e ouro.....	Coud Palmarense.

2.º Pareo—**Suissa**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Traquinas...	5	Mellado......	Pernamb..	50	Preto e rosa..........	Freitas & C.
2	Ally-Stooper.	5	Rodado......	«	50	Preto e encarnado....	A. D.
3	Regente......	5	Alazão......	«	50	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
4	Septicismo ..	5	Castanho....	«	50	Ouro e preto.........	A. M. A.
5	Triumpho....	5	Baio........	«	50	Encarnado e preto...	Coud. Arrayal.
6	Pontable.....	5	Castanho....	«	50	Enc. e bonet preto. .	M. L. M. Junior.
7	Pirata.......	5	Preto........	«	50	Verde e amarello.....	Magalhães & C.

3.º Pareo—**Austria Hungria**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Blackstone...	5	Rodado......	Pernamb..	50	Encarn. preto e ouro.	J. F. M.
2	Malange......	5	«	«	50	Encarnado e preto....	Coud. 24 de Maio.
3	Conforme....	5	Russo.......	«	50	« «	J. J. Valente.
4	Malaio.......	5	Mellado......	«	50	Verde e encarnado...	J. Moraes.
5	Nictheroy....	5	Castanho....	«	50	Azul e grenat.........	A. A. F. Taques.
6	Camponez....	5	Baio........	«	50	Azul e ouro..........	C. C.
7	Frontin......	5	Russo.......	«	50	Preto e rosa.........	Arthur Silva.
8	Tapir........	5	«	«	50	Enc. e bonet preto..	M. R.

4.º Pareo—**Inglaterra**—1.300 metros—Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Rusticano....	3	Alazão......	Peranmb..	48	Grenat e ouro........	Coud. Pelotense.
2	Despota 2.º..	5	Castanho ...	«	54	Roxo e ouro	A. Vilhena.
3	Favorita.....	5	Zaina.......	S. Paulo..	54	Azul e encarnado.....	F. C. Rezende.
4	Radamés.....	3	Preto........	Pernamb..	48	Ver. e ouro, bonet br.	Coud. Brazileira.
5	Tenebrosa ...	5	Rodado......	«	52		J. Rocha.

5.º Pareo—**Supplementar**—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida.........	5	Rodado......	Pernamb..	48	Azul e ouro..........	Coud. Cruzeiro.
2	Piramon......	5	Castanho....	«	50	Amarello e branco...	Coud. Bella Vista.
3	Pyrilampo ..	5	Tordilho.....	«	50	Preto e rosa.........	A. Silva.
4	Berlim......	5	Caxito.......	«	50	Verde e ouro	E. Oliveira.

6.º Pareo—**Italia**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio......	5	Mellado......	Pernamb..	53	Verde e encarnado...	J. Moraes.
2	Rio Grande..	5	Rodado......	«	57	Encarnado e ouro....	M. P. M. Fonseca
3	Ouro preto .	5	Preto........	«	51	Ouro e preto.........	Coud. Perdigão.
4	Tiberio......	5	Rodado......	«	51	Encar. e azul	F. C. Resende.
5	Frontin	5	Russo.......	«	51	Preto e rosa.........	A. Silva.
6	Tapir........	5	«	«	51	Enc. e bonet. preto...	M. P.
7	Archivou	5	Rodado......	«	53	Azul, enc. e amarello.	M. P. S.

7.º Pareo—**Allemanha**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Blackstone...	5	Rodado......	Pernamb..	51	Encarn. preto e ouro.	J. F. Maciel.
2	Mascotte.....	5	Castanho ...	«	51	Azul e ouro......	Coud. Mouriscana.
3	Aventureiro,.	5	«	«	51	Grenat e musgo......	A. Meira.
4	Tenor 2.º...	5	Alazão......	«	51	Rôxo e ouro..........	J. N. da Silva.

Observações

Fica extincto o lugar de Juiz de confirmação em vista do incidente havido no Derby-Club.

Todas as resolouções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital. continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades, juizes de partida, chegada e pesagem.

Esta resolução será observada seja para quem for.

Os cartões de criados só darão ingresso pelo portão do ensilhamento.

Os jockeys só terão ingresso pelo portão do ensilhamento.

O horario será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 22 de Julho ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande 20 de Julho de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Banco da Republica do Brazil

A começar de 15 do corrente paga-se o primeiro dividendo das acções deste Banco aqui inscriptas, á razão de 6$000 por cada uma acção integralisada e 3$000 por cada uma acção não integralisada, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Alfandega

Faz-se sciente aos negociantes Guimarães Braga & C., Menezes Scéiappe & C., Oliveira Castro & C., Alfredo Almeida & C., Francisco Tondella, e Jonta Cockles de Mello, Hugo & Vascocellos, José Francisco de Figueiredo, Luiz Maria Ribeiro Guimarães, Fernandes Junior & C., Alves da Costa & Filhos, Antonio José de Araujo Filho, Candida Julia Cavalcante Rosés e Antonio Soares Raposo que lhes fica marcado o praso de cinco dias, a contar desta data, para na 2ª secção desta Alfandega assignarem o respectivo termo de contrato do fornecimento de generos aos corpos da guarnição e hospital militar incorrendo nas penas da lei aquelles que não o fizerem no referido praso.

Em 18 de julho de 1893.

O 2 escripturario
J. H. de Oliveira Amaral

Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta Companhia são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente mez, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 71 á rua 15 de Novembro, para assistirem a leitura do relatorio, deliberarem sobre as contas e parecer da commissão fiscal, relativo ao anno social findo em 30 de Abril deste anno, assim como elegerem o presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal e resolverem sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.

Recife, 15 de Julho de 1893.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, director gerente.

Manoel João de Amorim, director secretario.

MUTILADO

Hospital Portuguez de Beneficencia

Premio a virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, tendo de adjudicar o premio de 500$000—á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada,—. premio que foi instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, chama ás pessoas que se julguem no caso de concorrer a esse premio, a apresentarem no prazo de 60 dias, contados desta data, na secretaria deste hospital, os documentos comprobatorios de sua pretenção, os quaes devem declarar: nome, estado, profissão, idade e residencia; e provar ser natural desta cidade e haver preenchido os requisitos exigidos pelo testador, sendo para este fim indispensavel uma exposição dos factos em que fundam sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 14 de Junho de 18 93.

A. J. Barbosa Vianna, 1· secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 29° anniversario em 14 de Agosto

Os senhores socios, interessados pela nossa festa anniversaria, queiram informarem se na séde social dos direitos que lhe assistem.

Secretaria do conselho fundo de reserva, 15 de Julho de 1893.

O 2· secretario
A. Costa.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio deste Banco, do dia 25 em diante o 7° dividendo de suas acções, na razão de 10 0,0 ao anno, correspondente ao 1· semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

Pelo secretario
Antonio Fernandes Ribeiro.

Banco de Credito Real de Pernambuco

14° dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do banco á rua do Bom Jesus n. 26 o 14· dividendo, relativo ao 1· semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 4$ por acção.

Recife, 12 de Julho de 1893.

O gerente
José Faustino Porto.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Brazil», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia cartas ordinarias até as 12, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 23 de Julho de 1893.

O chefe de secção
Epiphanio de Luna Freire.

Confraria

DE
NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO

Recife, 23 de Julho da 1893.

Convido a todos os os irmãos a comparecerem hoje, pelas 4 horas da tarde, em nossa igreja, afim de assistirem a sagração do sino que esta confraria vai substituir, bem como aos paranymphos que para o acto foram eleitos.

O secretario,
Silvino Gomes Porto.

Contabilidade e escripturação mercantil

CURSO THEORICO E PRATICO

A tratar com o professor Manta, rua Duque de Caxias n. 74, 1· andar.

Banco Popular

4· dividendo

Convido aos accionistas deste Banco para virem receber na séde do mesmo, do dia 24 deste em diante, o quarto dividendo de suas acções, relativamente ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, a razão de 8 por cento ao anno.

Recife, 22 de Julho de 1893.

Albino Narciso Maia,
Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

Serralheiros

Precisa de serralheiros bons para trabalhar na Fabrica de Camaragibe. A' tratar em Caxangá, ou na fabrica junto ao engenho Camaragibe. Paga-se bem.

— O abaixo assignado, secretario da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios erecta na igreja de S. João Baptista, desta cidade de Olinda, chama a attenção ao denunciante do numero desta folha, que venha com oito dias perante o Exm. Sr. Bispo dar uma prova bastante na parte que trata inhabilitada esta irmandade funccionar, e a incapacidade que existe dos ornamentos para celebração do Santo Sacrificio da Missa

Herminio Elysêo Gomes dos Prazeres.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Dividendo

No dia 25 do corrente, neste escriptorio e no Rio de Janeiro á rua do General Camara n. 66, começa o pagamento do dividendo das acções desta companhia, relativo ao 2· semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á 7$000 por acção.

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Recife, 22 de Julho de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio,
Gerente.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico deste arsenal recebe proposta para a compra dos artigos abaixo declarados no dia 25 do corrente, as 11 horas da manhã.

Fazendas	
Brim escuro trançado, metros,	384,
Bramante de algodão, metros,	206,40
Cordão de lã encarnado, metros	240,
Chita para cobertas	320,
Botões	
Botões grandes pretos de osso para blusas	640
Botões pequenos idem	640
Botões pequenos brancos de osso para calças	400
Botões pequenos de osso branco	320
Calçado	
Botinas pares	80
Utensilios	
Chicaras de louças, casaes	48
Pratos de louça, casaes	48
Talheres	48

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados. Deverão apresentar as suas propostas em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de sujeitarem-se as multas de 5 0\|0 no caso de recusarem a assignar o termo de contracto, e as de 10 0\|0 e 20 0\|0 de que trata os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor, e qual o praso improrogavel para a entrega dos artigos.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras.

E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 20 de Julho de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

MARITIMOS

Para o Porto

Patacho Rival

Recebe carga a frete por já ter parte engajada, e sahirá sem maior demora; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Lacerda

Segue nesses poucos dias para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos receberá carga desde já.

—

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

—

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Izcape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy. Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamaçã contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Pacific Stean Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 23 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaizo com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Colonia

Commandante Lequeux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O paquete Estrella

Commandante Domingos Viegas

E' esperado dos portos acima até o dia 27 do corrente regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

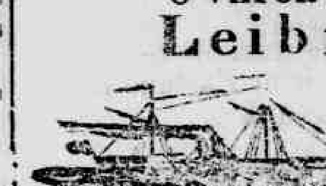
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1· andar

Liverpool Brazil and River Plate Mail Steamers

Linha de Lamport and Holt de Nova-York

O VAPOR BELGA

Leibnitz



E' esperado aqui até o dia 30 de Julho seguindo depois de pequena demora para

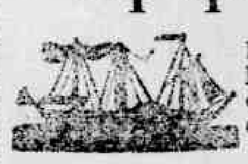
Bahia e Rio de Janeiro

Para passagens, etc., trata-se com os

Agentes
Blackburn, Needham & C.
13—Rua do Commercio—13

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tagus



E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 ou 30 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

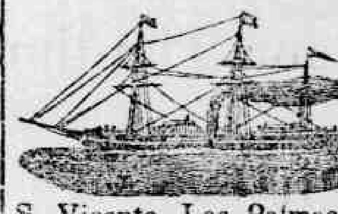
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Trent

Commandante W· H. Milner



E' esperado dos portos do sul até o dia 1° de Agosto seguind depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Soutampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços razoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Mala Real Portugueza

O paquete Malange

E' esperado de Lisboa até o dia 23 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 — RUA DO COMMERCIO —
1° andar

LEILÕES

Segunda-feira 24 do corrente deve ter logar o leilão de algodão queimado e avariado.

— Quarta feira 26, de chapéos, fazendas e miudezas por liquidação no armazem da rua do Bom Jesus n. 52.

Leilão

Agente Britto

De um grande estabelecimento de molhados em um dos principaes pontos da Boa Vista.

Constando

De 1 grande bonita e importante armação de amarello envernisada, balanças, pesos, medidas, canteiros, registro e encanamento d'agua, um importante lustre de crystal, piras, barris e muitos outros generos de um estabelecimento de molhados e tudo

Ao correr do martello

Precisamente os jornaes desta cidade annunciarão minuciosamente a indicação do dia e lugar do referido leilão

Leilão

De um lote de algodão avariado e queimado

Segunda-feira 24 do corrente

No caes do Ramos em frente a prensa ingleza do Sr. Neesen

A's 11 horas

O agente Pinto, competentemente autorisado levará a leilão o lote de algodão a granel, salvado do incendio que manifestou-se na noute de 10 do corrente a bordo da alvarenga «Bella» e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

Da taverna n. 70, á rua de D. Vital, freguesia da Boa-Vista.

Terça-feira, 25 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Oliveira, a mand. do dos Srs. Figueiredo Costa & C., e com autorisação dos Srs. Dias & C., venderá em leilão as mercadorias, armação, canteiros pesos e medidas existentes em sua taverna acima mencionada, para ser rateiado o liquido com todos os seus credores.

Garante-se as chaves.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço em poder do mesmo agente.

Leilão

De 2 casas terreas a rua do Marquez do Herval ns. 58 e 60, tendo cada uma, 2 salas, 5 quartos, corredor separado, cosinha, 2 quartos, cacimba e grande quintal, foreiras a Marinha.

Tres casas terreas ns. 45, 47 e 49 a travessa do Pocinho tendo porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e quintal pequeno, foreiras a Marinha.

Duas casas a travessa da rua Bella ns. 14 e 16, de porta e janella de frente, 1 sala e 1 quarto, cosinha pequena e edificada em solo proprio.

Uma das melhores casa na Bôa-Viagem sita a rua da Aurora n... com grandes accommodações e sitio edificada em terreno foreiro ao patrimonio da Matriz do mesmo lugar.

Quarta-feira, 26 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão competentemente auterisado, fará leilão das casas acima, podendo desde já os Srs. compradores examinal-as.

Leilão

De um variado sortimento de chapeos e muitos outros artigos

CONSTANDO DE:

Chapéos de castor para homem, chapéos de palha para homens e meninos, chapéos finos para senhoras, gases, filó, veos, fitas differentes qualidades, velludos, passaros, rendas, bicos, plumas, flores, ramos, pompons, leques, vidrilhos, cartollas, claques, bengalas, lenços bordados, entremeios finos, papel e enveloppes para cartas e muitos outros artigos.

Quarta-feira, 26 do corrente

Agente Pinto

A's 11 horas

No armazem a rua do Bom Jesus n. 52

Arthur Guimarães em liquidação faz leilão por intervenção do agente Pinto, das mercadorias acima mencionadas existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 52 as quaes serão vendidas sem reserva de preços e por liquidação.

Grande leilão

Das mercadorias, pertences e sobre-excellentes da galera ingleza de 4 mastros «Crown of Austria» naufragada na praia de Maragogy.

Constando

De louças, vidros, conservas de carne, peixe e fructas, generos alimenticios, bebidas, instrumentos maritimos, ferramentas, solla, cabos, sabão, vellas estearinas, lampião, tintas e muitos outros objectos que estarão a vista dos concurrentes.

Em continuação

Grande quantidade de vellas, esguinxo e mais objectos que se acham em armazem alfandegado.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 10 1\|2 horas

O agente Gusmão autorisado pelos Srs. Blackburn Needham & Cª, agentes de Lloyd London e licença do Illm. Sr. inspector da alfandega e nomeação de um empregado da mesma, para leilão de todas as mercadorias acima mencionadas, começando o leilão pelas mercadorias que se acham no armazem n. 5 da *Alfandega*.

2.° Leilão

De boas predios

Espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia

De metade do sobrado n. 5 da rua estreita do Rosario, terreno foreiro

A casa terrea n. 25 da rua do Fogo, terreno proprio.

Um sobrado de 2 andares n. 64 da rua Lommas Valentinas, terreno proprio.

Uma casa terrea n: 46 da rua de Domingos José Martins terreno proprio.

Sexta-feira, 28 do corrente

Ao meio dia

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria na sua presença os predios acima pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia. Servindo de base as offertas do primeiro leilão.

AVISOS DIVERSOS

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de idade de 14 a 16 annos, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na estrada de João de Barros, confronte ao entroncamento da linha de Limoeiro n. 1 C.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada de meia idade para serviço dos quartos e lavar alguma roupa; a tratar na rua da Soledade n. 81.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, n travessa da Praia do Forte n. 6.

— Vende-se uma burra de ferro na rua da Imperatriz n. 40, loja.

— Aluga-se uma bôa casa na Capunga: á tratar no Hotel da Europa.

Caxanga

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de carga de 300 saccos, de boa construcção, armada a tres mastros a tratar na rua Direita n. 81, escriptorio.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicam que dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento n. 70 à rua de S. Francisco desta cidade, que girava sob a firma de Manoel Gomes da Cunha & C., ficando de posse do activo e responsavel pelo passivo o primeiro signatario abaixo e retirando se o segundo pago e satisfeito, sem mais direito nem obrigação alguma.

Recife, 17 de Julho de 1893.

Manoel Gomes da Cunha.
Francisco Pereira da Silva Reis.

Companhia Recifense de Panificação

Em sua fabrica provisoria á rua Imperial n. 147, e nos seus depositos, venderá pelos preços seguintes, até novo aviso:

Bolacha quadrada, arroba 6$600 kilo	480
Dita Regalia idem idem idem	480
Bolachinha Perola, kilo	1$600
Dita Panificação, kilo	1$600

Todos esses productos são fabricados á machina com o maior asseio.

Depositos

RECIFE—Padaria Maritima, rua da Senzala.
SANTO ANTONIO—Rua Larga do Rosario ns. 16 e...
PATEO DO TERÇO—Padaria Leão do Norte.
BOA VISTA—Rua da Imperatriz n. 66.
Pateo da Santa Cruz n. 10.

As compras de arroba para cima terão conducção gratis

TELEPHONE—373.

Excellente vivenda

Vende-se um sitio no Barro, com 195 palmos de frente e 600 de fundo, com muitas laranjeiras, mangueiras, cajueiros, coqueiros, jaqueiras, sapoteiras, abacateiros, jambeiros, pitombeiras, oitiseiros, fructapão, etc., etc., tendo uma elegante e bem construida casa de pedra e cal oitões dourados, frente de azulejo e com cinco janellas, calçadas de cantaria, 2 portões de ferro, 2 salas (a da frente forrada), 3 grandes quartos, 1 grande gabinete ao lado com 2 janellas, cosinha para carvão ou lenha, despença, quarto no quintal e uma enorme e excellente cacimba de boa agua; perto da estação de Areias a tratar com o agente Martins.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem; na rua do Brum n. 96.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções

Cosinheira

No 3° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Estampas religiosas

Chegou grande sortimento de estampas religiosas, para a loja de ferragens de Brandão & C., á rua Duque de Caxias n. 46

Janipabo

Compra-se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70, tem grandes commodos para familia e com agua encanada; a tratar na mesma.

Engommadeira

Precisa-se de uma ama engommadeira e de outra para serviços de casa de familia; a tratar na Baixa Verde n. 26, Capunga.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 2 da rua de Motocolombó: a tratar no Bazar de Afogados.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: a tratar na travessa de S. José n. 13.

Alfafa flor

Genero especial; vendem Guimarães & Valente

4 e 6—Corpo Santo—4 e 6

Negocio bom

Antonio Braz de Souza, negocia uma conta que tem no Thesouro do Estado no valor de 117$300, proveniente de encadernação que fez para a Bibliotheca Publica desse Estado, por metade de seu valor, a moeda a vista: á tratar com o mesmo senhor em sua officina de encadernação no Becco do Ouvidor n. 12.

Registro para gaz carbonico

Vende-se um na rua Direita n. 30, para trabalhar de dia.

Sementes de hortaliças e de flores

Recebeu Gomes Vianna & C., á rua Duque de Caxias n. 80.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Sortimento em estampas

Gomes Vianna & C. participam aos seus numerosos freguezes que receberam para o seu estabelecimento grande quantidade em estampas religiosas, molduras para quadros, etc.: na rua Duque de Caxias n. 90.

José Ildefonso Barbosa de Miranda

Mariana Candida da Costa Miranda e sua filha Anna Candida da Costa Miranda, Leonila Barboza de Miranda, Manoel Gonçalves de Barros e sua mulher, Francisco Moreira Dias, sua mulher e filhos, e Maria Carolina da Costa Silva, agradecem sinceramente as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu presadissimo marido, pai, filho, cunhado, irmão, concunhado tio e cunhado de José Ildefonso Barboza de Miranda, e novamente convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado para assistirem as missas que mandam rezar no dia 25 do corrente, 7· dia de seu passamento, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Commendador Manoel Honorato de Barros

Anna Alves de Barros, Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, sua mulher Francisca Menezes de Barros Cavalcante e seus filhos (presentes e auzentes) João Marinho de Barros e sua mulher Luiza de Barros Vieira Cavalcante e filhos, Manoel Marinho de Barros, sua mulher Hermelinda de Barros Vieira Cavalcante e filhos Laurindo Marinho de Barros e Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho, viuva, genro, filhos, nettos e bis-nettos do commendador Manoel Honorato de Barros agradecem do intimo de seus corações a todos os bons amigos que se dignaram a acompanhal-o a sua ultima morada, e de novo convidam-os para assistirem as missas do 7° dia que terão logar nas matrizes da Bôa-Vista, Barreiros e Bezerros, e as 8 horas da manhã, no dia 24 do corrente, pelo que, e desde já, se confessam eternamente agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

Sociedade Monte-Pio Bom Sucesso

Izidio José de Cintra

O conselho administrativo deste Monte Pio, convida a todos os socios, parentes e amigos do nosso ex-socio Izidio José de Cintra, para assistirem a missa do 7· dia do seu fallecimento, tendo logar na igreja da Madre de Deus, pelas 6 horas da manhã de 25 do corrente, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que assistirem este acto de caridade.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Bom Sucesso, em 21 de Julho de 1893

O 1· secretario,
Silvino L. Gonzaga.

Irmandade das Almas da matriz da Boa-Vista

Luiz José Antunes

De ordem da mesa regedora convido a a todos carissimos irmãos e a Exma. familia do nosso prestimoso irmão ex-thesoureiro Luiz José Antunes, para assistirem uma missa que a mesma manda celebrar, segunda feira 24 do corrente, ás 7 e 1\|2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 7° dia do seu passamento.

Consistorio 20 de Julho de 1893.

O escrivão,
Sebastião do Amaral.

Miguel Pires Branco

O abaixo assignado manda rezar uma missa por alma do seu bom amigo Miguel Pires Branco, e convida a viuva e filho, (auzente) e todos os seus parentes e amigos em geral para assistir a este acto de caridade, ultimo favor que lhe fazem, recommendando a Deus a sua alma, que terá logar ás 8 horas da manhã, segunda-feira 24 do corrente, na igreja do Divino Espirito Santo.

Recife, 20 de Julho de 1893.

Manoel Gonçalves Salgado.

Joaquim Francisco Collares

3° anniversario

José Francisco Collares e Marcelino Francisco Collares, filhos de Joaquim Francisco Collares, convidam os amigos do finado a assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Livramento, pelas 7 e 1\|2 horas da manhã do dia 24 do corrente, 3° anniversario de seu infausto passamento, e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Ferreira da Silva

Manoel Joaquim Ribeiro, sua esposa, e Maria Isabel Ribeiro da Silva (auzente), convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu sempre lembrado genro e esposo, Antonio Ferreira da Silva, fallecido em Portugal no dia 21 do corrente, para assistirem as missas que ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente mandam celebrar por alma delle, na ordem 3ª de S. Francisco, desta cidade; pelo que se confessam summamente agradecidos.

Miguel Pessoa de Araujo Tavares

Julio C. Paes Barretto, Juvino C. Paes Barretto e suas familias mandam celebrar missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, pela alma de seu presado parente e amigo, Miguel Pessoa de Araujo Tavares, fallecido no Rio Grande do Norte.

Convidam para assistil-as aos seus parentes e amigos, hypothecando aos que comparecerem os seus sinceros agradecimentos.

D. Anna A. do S. Albuquerque

Julio C. Paes Barretto, Juvino C. Paes Barretto e suas familias, mandam celebrar missas no dia 25 do corrente, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, pela alma de sua presada cunhada e parenta, D. Anna Avelina do Sacramento Albuquerque, fallecida na cidade de Goyanna. Para assistir a esse acto de religião e caridade convidam aos seus parentes e amigos e agradecem.

O Conselho das Zeladoras do Gremio de Olinda, manda rezar uma missa na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição, ás 6 e 1\|2 horas da manhã do dia 24 do corrente por alma da zeladora D. Maria Thereza de Gusmão; e convida aos parentes e amigos da finada a comparecerem a esse acto de caridade.

Ama para menino

Precisa se de uma ama de bôa conducta para uma criança: á tratar na rua da Imperatriz n. 21, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma, na rua Direita n. 4, 2· andar.

Ama e criado

Precisa-se de um menino para criado e uma ama para lavar e engommar: á estrada da Casa Forte n. 33.

Olinda

Juizo da provedoria, escrivão Dr. Caldas

Vão á praça no dia 24 do corrente, pelo juizo da provedoria desta cidade, as casas n. 23 na rua de S. Pedro Martyr, avaliada em 200$000, e n. 81 á rua do Amparo, avaliada em 150$; casas estas pertencentes aos herdeiros instituidos e legatarios de D. Joanna Evangelista Borges Salgueiro. 4 de Julho de 1893.

Criado de pharmacia

Precisa-se de um na Pharmacia e Drogaria Oriental.

MUTILADO

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma *BEBIDA* agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**
O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO
Deposito geral em casa de G. SAVARY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco*: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL
IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*
Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)
XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.
E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurativo energico.
PARIS, 22 E 40, RUE DROUOT Y PHARmas.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - En Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmªs.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.
FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

Marca de Fabrica

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite materna e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS — *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES — *Colla liquida á Frio*
Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS — *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS para Confeitarias
E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL
Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.
Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

MATICO-SANTAL DUPERRON
O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.
INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Antiseptica; nem *caustica*, nem *irritante*; *sem perigo de estreitamento*; faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.
DEPURATIVO VEGETAL Iodurettado DUPERRON
sem Mercurio
Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmacº de 1ª Classe, 3[illegible], rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé
DE DELANGRENIER
DE PARIS
Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa
CONTRA AS
BRONCHITES-GRIPPE-INFLUENZA
e as Irritações do Peito e da Garganta.
Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE e COQUELUCHE
Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

TINTURA UNICA — INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA — ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.
[illegible]

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurettados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de
VICHY
são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.
Digestões penosas. — Doenças do Estomago.
ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco*; Sulzer et Kechlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GOUIDEC SUCCESSOR
Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR Déposé MILLERET

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 26, r. du Temple. - Exigir a firma:
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
106 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras. dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n.

Excellente vivenda
Aluga-se a casa de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem accommodações para grande familia, jardim, agua canalisada para o interior e dependencias, quartos para criados, estribaria, cocheira, cercado para gado, uma aprazivel cascata arborisada e um extenso sitio com mais de dez mil pés de cacáo, cafeeiros e fruteiras de differentes qualidades.
A' tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61 ou á rua Duque de Caxias n. 73, loja.

CHEGOU!!
Cal de Lisboa
E
VINHO ADRIANO
PARA
Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Criadas
Precisa-se com urgencia de uma cosinheira e de uma copeira, dando-se bons ordenados, na rua do Brum n. 96.

Aos proprietarios
que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do Caes do Capibaribe n. 38 e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Cosinheira e engommadeira
Precisa-se na Pharmacia e Drogaria Oriental.

Attenção
Vende-se barato a loja de chapeos da Praça da Independencia e a officina de chapeos da travessa do Queimado n. 7, antigo Peixe Frito; a tratar na mesma.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro que dê abono da sua conducta: á tratar na Carvoaria Nacional, defronte da estação de Caruarú.

Vende-se
Duas vaccas tourinas proximas a parirem: á tratar no Sitio da Capella, em Ponte d'Uchôa.

Piloto
Preciza-se de um pilôto para o patacho «Rival», que tem de seguir para o Porto; á tratar a bordo com o capitão, ou no escriptorio de Amorim Irmãos & C.

Costureiras
Precisa-se de costureiras na Fabrica de Chapéos, á rua Visconde de Goyanna n. 147.

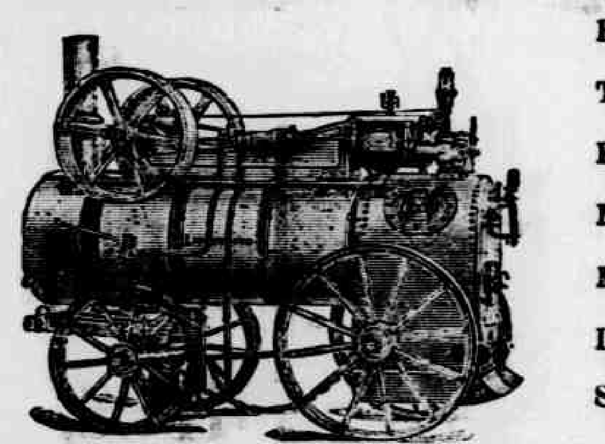
Milho muido
Vende-se na rua Direita n. 30, de todas as qualidades, a 4$200 em arroba e 320 rs. o kilo

CAMISARIA DO POVO
17 - RUA DO RANGEL - 17
A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de duzia para cima 10 % de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.
Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.
CAMISARIA DO POVO
Alvaro Pereira & C.ª
17—Rua do Rangel—17
nto da Fabrica Lafayete)

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques
Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.
ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON &C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação

Linha! Linha!
Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow
Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.
Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.
Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

LOJA DO POVO
Vende pelos preços mais resumidos os seguintes artigos:
Baptistas de cores a 200 a 400 reis o covado.
Chitas claras e escuras a 280 reis o covado.
Cretones cores fixas a 700 reis o covado.
Zephiro de quadros de 400 a 600 reis o covado.
Linons lizos de cores a 500 reis o covado.
Brim pardo para vestidos de 500 a 600 reis o covado.
Etamines brancos de 700 a 1$200 reis o covado.
Caximiras lavradas, de cores e pretas.
Camisas brancas finas para homem a 5$090 uma.
Ditas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Cortinados Bordados a 8$000 o par.
Brins de cores a 700 reis o covado.
Gase de seda de cores a 2$000 o covado.
Setins e surah de cores.
Madapolão francez a 10$000 a peça.
Lindos cortes de caxemira já guarnecidos para vestidos a 35$000.
Corte de costume de casemira francezes para homem o que ha de mais chic.
Lindos cortes de calça de casemira franceza.
Fechús de lã e de linho a 2$000 um.
Tampos de fronha bordados a 13$000 a guarnição.
Assim como muitos artigos que só o presença dos fregueses.
11-Rua 1º de Março-11

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com meis perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.
Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite.
Os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA
VINHOS
VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
VINHO DE ABACAXI de diversas qualidades em Barril, Ancoreta e em caixa de 1 duzia.
VINHO DE GENIPAPO de diversas qualidades em Barril, Ancoreta e em caixa de 1 duzia.
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá-se preços correntes dos productos acima.
Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros confeitos.

MUTILADO

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja eficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia ... vai ganhando terreno.

Tomem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

ALMANAK LITTERARIO

PERNAMBUCANO

PARA 1894

ANNO VI

Redactor e Proprietario

Gaspar Regueira Costa

EDICTOR—LIVRARIA BOULITREAU

Este excellente annuario que já contava cinco annos de existencia quando suspendeu a sua publicação, vai de novo continual-a sob melhores auspicios e em condições mais favoraveis ao respeitavel publico que tão bem o acolheu durante o seu primeiro triennio.

Assim, o novo ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO para 1894 será um trabalho perfeito no seu genero, uma obra variadissima, onde o leitor mais exigente poderá encontrar, á par de excellentes producções litterarias, scientificas e recreativas dos melhores escriptores brazileiros e portuguezes, as mais uteis informações, indispensaveis na vida pratica, uma tabella de cambio tão necessaria ao commercio, constituindo tudo isto um livrinho de grande proveito e utilidade para todas as classes da nossa sociedade.

Além destas vantagens o ALMANAK LITTERARIO PERNAMBUCANO, cuja tiragem será de 2.000 exemplares, terá em suas paginas annuncios de casas commerciaes, de escriptorios dos Srs. advogados e medicos e de outros estabelecimentos congeneres, sendo que ditos annuncios serão publicados —ou na parte litteraria ou na secção para esse fim destinada, ficando isso á vontade dos senhores annunciantes, que terão direito a um exemplar do Almanak.

Preço dos annuncios

Meia pagina	5$000
Pagina inteira	8$000

O pagamento será feito na entrega do exemplar.

Os Srs. que quizerem annunciar os seus estabelecimentos poderão desde já se dirigir á Livraria Boulitreau, rua do Imperador n. 46 que acharão com quem tratar.—Toda materia referente á parte litteraria poderá ser dirigida ao Sr. Gaspar Regueira Costa —rua do Aragão n. 22.

A CASA EDICTORA

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem ervir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

LOJA

DAS

LISTRAS AZUES

RUA

DUQUE DE CAXIAS N. 61

MOSQUITEIROS A 18$000, 20$000 E 22$000

MANEQUINS POR 35$000 UM

Grande reducção de preços

Uma Lampada Magica e seus pertences por 4$000

Saias brancas bordados a 9$000.
Cortes de fulardina de côres a 14$000.
Sahidas de baile de 2$000 atè 6$000.
Mantilhas Napolitana de 3$ até 15$000.
Linon de duas larguras a 400 e 500 reis.
Cortes de cambraia branca bordado de 6$000 até 25$000.
Cretone com 1 metro de largura a 800 rs.
Filó para mosqueteiro com 5 metros de largura a 5$000.
Peças de esguião inglez com 8 varas por 7$000.
Capella e véo para noiva a 6$000.
Sargelin todas as côres a 280 reis.
Fronhas bordadas a 2$000 o par.
Leques de gase a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bremante de 4 larguras a 1$100.
Esguião pardo para roupa de criança a 400, 500, 600, 700 e 800 reis.
Peças de morim americano com 5 varas, a 3$, 3$500 e 4000 reis (muito largo).
Peças de morim com 10 varas a 6$000, 6$500, 7$ e 7$500 (muito largo.
Veludilho de côres (todo preço).
Fitas de todas as côres e numeros a 300, 500, 600, 700 e 800 reis.
Fustão aveludado para coberta a 800, 900 e 1$000.
Fichús para criança a 800 e 1$000.
Bicos de côres de algodão, linho e seda, todo preço.
Seda do Japão a 560 reis o covado.

Para a estação lyrica

Sedas de côres padrões novos a 1$600, 1$800, 2$000 e 2$500.
Seda Escosseza de 4$000 e 5$000.
Setins de côres a 1$000, 1$200 e 1$500.
Cachemira de lã e seda a 2$000 e 2$500.
E muitos outros artigos que se vende com grande redução de preços e

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1° DE MARÇO—21

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

...as brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapeos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento o LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1° de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

INOFFENSIVO

AGRADAVEL

INFALLIVEL

O GRANDE

PURIFICADOR

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

EFFICAZ

Lei n. 15

E

Regulamento a mesma lei.

Vende se á 1$000 os dous exemplares no escriptorio do «Diario».

FOLHETIM 41

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

XVIII

(Continuação)

— Na verdade, replicou Malarvic, a Sra. de Luciennes — posso dizer isto a quem é dos seus melhores amigos—mostra por esse visconde mais indulgencia do que elle merece. Lorys trahio o rei; fez mais, combateu contra nossos, contra os defensores do throno.

Tomou respiração e agitou rapidamente um monoculo que trazia.

— A Sra. de Luciennes parece tomar ainda em consideração certos contractos que já cahiram por si mesmos. O rei deseja que o brasão dos Luciennes se funde com qualquer outro brasão de igual valor. D'onde o grande desgosto de ver que esse indigno Lorys ameaçava perturbar designios a que ligava alguma importancia.

— Brasão, brasão, pensou o capitão, bem! Está me parecendo que tu queres desposar a marqueza, por isso o Lorys te incommoda; e depois?

Realmente começava a supportar com impaciencia essas reticencias calculadas, estas manifestações de tartufo, que lhe aguçavam mais a curiosidade.

— Emfim? começou elle.

Neste momento a porta abrio-se e um official appareceu.

Bronseado, figura reborbativa, typo de sujeito incontentavel, pouco disposto a amabilidades.

Olhou o Sr. de Malarvic e disse:

— E' ao senhor—parou consultando a memoria—barão de Malarvic que tenho a honra de fallar?

— Exactamente. E sabe de que se trata?

— De levar um despacho a Saint Cloud.

— Isso mesmo... ao general Piré. O Sr. duque d'Otrante, enviando-m'o, assignalou muito a sua importancia. E' preciso que seja entregue antes da meia noite... comprehende... antes de meia noite...

O velho official mirava o singular personagem que os seus chefes tinham escolhido para intermediario, quando de ordinario as ordens vinham por via hierarchica.

Mas tinha recebido instrucções formaes, e não havia observação a fazer.

— Eis o sello do ministro, disse elle. O marechal Davont dá uma importancia especial a esta missão... Trata-se da vida de alguns milhares de homens.

— Ao general Piré, em Saint Cloud, leu o official. Bem, temos uma hora... O meu cavallo está rijo, e espera-me na esquina da rua da Loi.

— O senhor quer dizer da rua Richelieu. Vá, vá, e que Deus o acompanhe.

O official apertou o sobr'olho. Decididamente Napoleão não estava alli para que esses typos fallassem assim tão alto. Estranhou aquelle modo de tratar de cousas militares.

Sem pronunciar uma palavra mais, saudou e retirou se.

— Meu caro Sr. de Queyras, disse Malarvic, ia-me esquecendo... Ainda uma confidencia. Deseja saber onde está o Sr. de Lorys? 6ª companhia de caçadores, capitão João Chêne... general Piré, aboletado em Saint Cloud... Felismente este despacho chegará a tempo, e talvez o livre de alguma desgraça.

Queyras levantou-se de subito.

Havia tudo comprehendido.

Enterrou o chapéo na cabeça.

— Uma companhia de mosqueteiros, disse elle brutalmente, estendendo a mão ao Sr. de Malarvic.

O moço estendeu-lhe a sua tambem.

— Tem a minha palavra, disse.

Queyras fez uma meia continencia: era o devido a um associado.

E sahio rapidamente.

XIX

Marcella vivia sob pesadellos, n'uma agitação doentia, feita de terrores e de angustias.

Depois da revista do Campo de Maio, a companhia de João Chêne recebêra ordem de partida immediata, tambem Carthame, com sua comitiva, graças á protecção de Carno, teve de partir para a fronteira do norte.

Elle quiz deixar Marcella em Paris, mas a joven pedira tanto! Tel-a-hia o avô como uma rapariguita sua?

O velho tinha por muito tempo hesitado, e dizia que na crise, que Paris atravessava, Marcella podia ainda correr algum perigo.

Um pouco de egoismo tambem. Não era a luz do seu coração, o supremo amor humano dessa grande alma em que a patria tinha o primeiro lugar? Carthame amava Marcella como se ella fosse de seu proprio sangue; elle dizia que ella era de suas lagrimas: não fôra ella recolhida, salva pela unica mulher que elle tinha amado, pela creatura unica que havia sido a verdadeira metade do seu ser?

Para resistir ao offerecimento desta dedicação, elle teve necessidade de não desejal-o.

Mostrou ares de se deixar convencer.

Ambos partiram: Marcella contente por se ver necessaria, pouco vencida, pelos raciocinios que ella mesma tinha suggerido; Carthame, febril, inquieto, duvidando dos homens e das cousas.

Mas, nestas crises, desde que a intriga não desagrada, as angustias cessam: a actividade superexcita todas as faculdades da alma e do corpo.

Carthame reencontrava a sua lucidez de espirito, a sua energia invencivel. Parecia-lhe que a Convenção estava por traz delle com a sua paixão pela saude publica.

Estava estabelecido: Marcella o acompanharia até onde o obrigasse a extensão da barreira formada pelo exercito francez, jamais se devia recuar.

Com effeito ella tinha seguido a comitiva atraz de Ligny e de Gembloux.

Carthame, absorvido por suas occupações não encontrara um momento para revelar a sua filha o segredo que elle fôra descobrir ao pé de João Chêne. Tratava-se de interesses intimos! Cada minuto que passava fazia maior o perigo da patria.

— Vai-te embora, lhe disia elle, só tenho medo de ti!

Ella ficou.

E uma tarde, de repente, ella se vio rodeada de um turbilhão, como que engolphada n'uma enorme tromba.

No momento de se fazer matar Carthame sentira-lhe o nome subir aos labios. Ella estava lá a um quarto de legua, se derrota iria até junto de sua pessoa e a esmagaria.

Então com seus olhos de ancião que não conhece mais o chorar, soluçante, alquebrado, Carthame, fóra de Waterloo, regressando como Dante do Inferno, galopara, e arrebatando sua estimada filha, a atravessou sobre seu cavallo, e partira rapido só preoccupado com a idéa de salval-a! Quando a julgou em segurança, tranquillisou mais o seu espirito, mas não parou. Carthame galopava esperto entre os espectros que o panico rendia com o seu latego sangrento.

Em Genappe elle se detivera por um segundo de esperança.

Vencida a barricada, elle collocou se diante da criança exhausta, e com o sabre na mão, abrindo o manto para encobril-a, não tinha desejado mais do que não ser derrubado.

Já o tinham acutilado: e elle mantinha-se de pé, encobrindo a joven creatura.

Em seu ultimo estertor ainda cuidava disso e morria com tal cuidado.

Marcella vivia; ella se vio depois em uma choça de camponezes, não louca, mas estupefacta, como que hypnotisada por aquelle redomoinho da morte.

Junto della estava Jorge de Lorys.

Não o conheceu a principio.

Naquelles proximos dias elle vira tão perto de si a morte que o envelhecêra rapido.

A idade deve-se avaliar pelo que falta de vida; nesses tres dias elle se tornara mais velho que um velho de setenta annos.

Depois da odiosa scena de Florennes, quando se esphacelara a revolução, quando percebendo o desprezo merecido pela traição, elle se tinha desprezado a si mesmo por sua inconveniente cumplicidade, quando sobretudo elle experimentou a dôr atroz de encontrar nessa atmosphera de vergonha a mulher que elle idealisara, só tinha como unico pensamento esquecer, desforrar-se, morrer!

Que faria elle unico entre tantos? Nada. Pelo menos na ultima fileira dos combatentes, ignorado, elle só sabia a que deveres era obediente, e, cahindo, sentir-se-hia perdoado.

Pronunciaria o nome de Reine n'uma suprema effusão de amor indulgente, depois tudo seria acabado.

Tres dias de febre, tres dias de raiva! o acaso fizera Waterloo, a sua companhia, dizimada, ignorada por todos, deveria fundir-se, no campo de batalha, com uma outra, a que era commandada por João Chêne.

Se estes dous homens pudessem trocar algumas palavras: — Bravo! Sr. visconde, teria dito o capitão Gui, eil-o entre os nossos!

Depois a batalha. Até ao ultimo minuto bayoneta envergada, arma partida, Jorge ficara de pé, em seguida no estrondear supremo da metralha, ouvira o «salve-se quem puder!» e a tormenta humana o arrebatou.

Sabe-se o que occorreu em Genappe.

Elle salvara Marcella: quarenta e duas horas de delirio, e ella voltara a si.

Carthame! João Chêne! Ninguem alli estava. Lorys, porém, fallara. Esteve sempre entre junto della, como se fosse uma vivandeira.

Chorara sobre Carthame á medida que Lorys, fallando, deixava ouvir bater o coração, cheio de nobilitude.

Ella não disse que tambem havia desejado a morte, ainda não tinha alcançado a balisa. Elle era ainda um homem que lhe alimentava esperanças.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO